



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Previdencia social

A realidade das coisas vence as illusões de perspectiva.

O brilhante psicólogo Dr. Gustavo Le Bon afirmou que a guerra actual tem contribuido para desfazer muitas illusões que, ainda ha pouco, campeavam triunfantes no meio social. A afirmação é verdadeira.

Deve, porém, acentuar-se que tambem ela tem contribuido para criar illusões, que não será prudente deixar passar sem reparo.

No mundo social, as illusões occupam uma parte grande das nossas concepções mentais. O real difunde-se no aparente, e a verdade esbate-se em hipoteses. Por isso, as previsões traduzem um conteúdo que a razão pode controverter.

No horisonte das consequências da guerra, quere-se já hoje ver esta verdade duvidosa — a tensão entre o capital e o trabalho enfraquecer-se-ha. As ideias socialistas — argumenta-se — perderam muito da sua força com a confagração europeia, desenvolvendo-se paralelamente o espirito de obediencia dos operarios aos patrões, e quebrando velhas formulas de resistencia que a pratica condenou por inuteis ou contraproducentes.

Por outro lado, feita a paz, o numero de braços, tendo diminuido, obrigará o capital a recompensar o trabalho com mais equidade e menos parcimonia. Ha, pois, — afirma-se — uma dupla razão a justificar a tese proposta.

Todavia, vendo as coisas por um prisma menos simplista, a conclusão afigura-se-me diametralmente oposta.

Se a doutrina socialista perdeu muito do seu formalismo estrutural ou dos seus principios basicos, isso não significa solução de continuidade ou quebra da linha objectiva para o efeito do estudo de problemas que mais directamente interessam as classes operarias. Simplesmente, desfeitas arestas inestéticas, e anulados pontos de apoio visionarios, o socialismo irá acomodar-se em regras de conduta compatíveis com a justiça normativa e a democracia exacta, pondo as questões operarias mais sob o ponto de vista economico do que politico, mais sob o ponto de vista da equidade do que sob o dominio dos odios de seita.

As ideias espendidas pelos partidos operarios pecaram muita vez por excesso de impaciencia, justificandó, dum modo involuntario, represalias rigorosas e criticas descortezes.

Tomando em conta, agora, a experiencia, e avaliandó em intensidade a procedencia das suas concepções determinantes, os representantes dessas ideias saberão dar balanço ao passado, estudar o presente, e

concertar as inteligencias para as lutas do futuro. Irão lutar com maior senso pratico e mais decidido espirito de equidade. Procurarão impôr-se por actos que inspirem simpatia, reprimindo excessos e coordenando elementos de combate.

O contrario seria prosseguir uma luta improficua, ou o regresso a uma escravatura torturante.

A diminuição de braços, apoz a guerra, será necessariamente de caracter transitorio. Prova-o a chamada lei das compensações. Mas que o não fosse, nem assim poderia bastar para impelir o capital a remunerar, na justa medida, o trabalho proletario.

Os detentores do capital tem o velho habito de fazer corresponder á melhoria dos salarios um aumento no preço dos produtos. E isso quere dizer que a melhoria do salario se torna aparente.

Por outro lado, a tendencia das classes produtoras é para a conquista duma igualdade economica que, embora represente utopia, constitue uma força de acção permanente a estimular o proletariado no sentido duma situação que traduza o bem estar geral.

Em terceiro plano, apparece-nos o caracter penoso que o trabalho geralmente encerra, provocando rebeldias de conduta, e arrastando a doutrinarismo pessimistas.

Estas razões, sinteticamente expostas, e cuja constancia é manifesta, são suficientes para alimentar a luta entre o capital e o trabalho, com maior ou menor intensidade, mas com efeitos constantemente visiveis.

Não valerá muito, portanto, alimentar a illusão de que a guerra afastará do tablado das discussões os problemas que afectam as classes trabalhadoras.

Desde que os plebeus de Roma, uma vez, fizeram baluarte do monte sagrado, donde saíram, mediante condições varias, após o apologo dos membros revoltados contra o estomago », a ideia de luta entre os detentores do capital e os fornecedores do trabalho ficou decididamente lançada na consciencia social de todos os povos.

A guerra apaziguou animos momentaneamente. Uniu em torno da bandeira da Patria de cada um a quasi unanimidade das vontades dissidentes. Mas não anulou, tanto como parece, as aspirações dos partidos operarios.

« Le but du travailleur est son émancipation, l'outil est le groupement, le moyen est la lutte » — escrevia Victor Grifuelhes, ha menos de dez anos. Certo, a conflagração eu-

ropeia quebrou muito da firmeza das concepções sindicalistas, e desfez muito sonho revolucionario de tranformação prematura.

Isso não implica, porém, a desistencia de propositos que, tarde ou cedo, virão a revelar-se em eclosões energicas de justiça, colocando os problemas em termos precisos, e reclamando pronta solução para aqueles que o politiquismo não enferme nem o egoismo condicione. Hoje, a necessidade de combater uma autoeracia ameaçadora e arrogante fez adiar

problemas varios do dominio da Economia Social.

Em perigo de guerra inevitavel — escreveu o socialista Georges Renard — é preciso atender, primeiro do que tudo, ás necessidades militares.

Passado esse perigo, surgirão de novo aspirações diversas de emancipação economica. Nesse pressuposto, será prudente não perder de vista os assuntos operarios, para que o espirito de previdencia supra as anomalias de equidade.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Comentarios

PSILANDER

Noticias chegadas até ao nosso burgo pacato, dão como morto o celebre actor cinematografico Psilander. Creio mesmo que Waldemar era ainda português, e sentia correr nas suas veias o sangue aventureiro dos nossos antepassados. Seja como for. O facto é que, o exímio fisionomista era, na verdadeira accepção do termo, um grande actor do cinematografo.

Afirma-se que ele cursou a Faculdade de Medicina de Coimbra.

Quando a sua figura insinuante surgia na clara luminura do ecrain, dir-se-ia que alguma coisa de extraordinario impressionava a nossa retina. Possuia a suprema habilidade de conquistar o coração de toda a gente só com os seus gestos, o seu passo largo, a sua fisionomia altiva e nobre, e quasi sempre a sua actividade artistica se desenvolvia de maneira a agradar plenamente á fina sensibilidade das mulheres.

Em toda a parte do mundo, onde a invenção cinematografica tivesse poiseado, Psilander tinha em larga escala um numero consideravel de admiradores. Contam-se até casos curiosos de paixão que o celebre actor suscitava... inconscientemente.

E agora que as noticias sobre a sua morte devem ter corrido quasi todo o mundo, quantas almas finas de mulher não sentirão o peso esmagador de uma saudade mortal e quantos olhos, acostumados a ver a sua linha apolinea e vagamente helenica, hão de chorar a perda daquilo que, em plena acção das suas faculdades artisticas, podia dar quasi em verdadeira grandeza a perfeição do coração do homem. Só as mulheres, aquelas que o adoraram, mesmo no cinematografo, o poderão compreender. Sobre a sua memoria, eu que gostava tanto de o admirar, desfolho as minhas primeiras flores de saudade.

M. M.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A propaganda pela flor

Com o fim de promover o amor e interesse pela flor em Coimbra e sua região, destrubui a Direcção desta Sociedade a todas as escolas e colegios que requisitarem pessoalmente nesta secretaria um pacote com dez variedades de sementes de flores.

Haverá um premio para o melhor jardim, cuja classificação será feita por juri idoneo logo que os jardineiros o réqueiram.

As sementes fornecidas são de antirrinos, cosmos variados, cravelinas, dalias colares, dalias corôas, girasóis grandes com centros vermelhos, ricinios e secias.

A distribuição de pacotes de flores já foi feita nas seguintes localidades onde existem nucleos desta Sociedade:

Louzã, por intermedio do sr. dr. João dos Santos; Ançã, pelo sr. José Maria Camelo; Poiães, pelo sr. dr. Armando de Carvalho Lima; Gois, pelo sr. dr. Mario Ramos; Mortagua, pelo sr. dr. José de Araujo; Penela, pelo sr. General José Peres Arnaut; Condeixa, pelo sr. dr. Americo Viana de Lemos; Arganil, pelo sr. dr. Augusto Coimbra.

Novos socios

Dr. Antonio Couceiro Martins, Pereira. Alvaro G. da Silva Tenreiro, Coimbra. João Henriques Gomes, idem.

INTERESSES DE COIMBRA

Caminho de ferro de Coimbra á Covilhã

A convite do illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, reuniram-se na quarta feira, nos Paços do Concelho, os representantes das forças vivas desta cidade, afim de assentarem na representação a dirigir ao governo, pedindo a aprovação do projecto do caminho de ferro da Lousan a Arganil e sua continuação até á Covilhã, tendo-se nessa ocasião, tomado conhecimento das adesões das camaras de Gois, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã.

Por proposta do sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Comissão Executiva, ficou encarregado de fazer a representação o sr. dr. Manuel Braga, devendo partir brevemente para Lisboa a comissão que a ha de entregar ao sr. ministro do fomento.

Os concelhos interessados vão ser convidados a fazerem-se representar, imprimindo-se assim mais imponencia e força ao acto, o que julgamos de toda a conveniencia para a consecução do fim em vista, que é da maior importancia para toda a região.

O que vai pela Russia

A revolução na Russia é para muita gente ainda um ponto enigmatico. Pouco se sabe do que vai por lá e ninguém pode supôr o que resultará desse grande acontecimento, que a muitos se não afigura favoravel para a causa dos aliados.

Efectivamente uma revolução interna quando um país anda em guerra, não faz bom sentido. É dividir o país em partidos que ficarão com pouca força. Neste momento o que se precisa é que todos, dentro do seu país em guerra, se encontrem bem unidos, trabalhando para o mesmo fim da victoria.

Sabe-se que o ministro da guerra teve de retirar do serviço 23 generais e substituir 91 comandos de unidades. Isto é muito significativo, pois representa falta de confiança em elementos preponderantes do exercito.

Fala-se em manifestações militares contra o governo e afirma-se terem-se dado frequentes movimentos revolucionarios de militares com elementos socialistas e anarquistas.

O representante mais directo desses elementos é o comité de operarios e soldados e não o governo provisorio que, com aquelle, tem de transigir.

Os socialistas estão divididos: uns quere a continuação da guerra puramente defensiva, outros quere a paz imediata. São estes capitaneados por Lenin, que gosa de grande prestigio entre os anarquistas.

O governo provisorio está cheio de dificuldades e difficil lhe será resolvê-las.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Periodico Mercantil — Silva Pereira regista a existencia d'este periodico no Porto, dando-o como orgão do partido absolutista, e diz-nos que appareceu em janeiro e se publicou até maio de 1828. Não conhecemos exemplar algum.

Perola (A) — Sahiu a 8 de agosto de 1886, o primeiro numero d'este semanario portuense de litteratura e arte, propriedade de Henrique José Pinto da Silva Junior, tendo como director litterario Antonio Rigaud Nogueira. A redacção era na rua da Boavista, 247, fazendo-se a impressão na Typographia do «Dez de Março», á rua Formosa, quasi em frente da viella dos Tintureiros. Apesar de não ser mal feito, logrou apenas uma curta existencia.

Petalas — Foi um Numero Unico muito interessante publicado a 8 de março de 1889, em homenagem á actriz Emilia Eduarda », por motivo do seu beneficio n'essa noite.

Peltado (B) — Começou a publicar-se este quinzenario no dia 1 de julho de 1902, imprimindo-se na Typographia de José Frutuoso da Fonseca, da rua da Picaria, 74, tendo a redacção e administração a cargo do padre Benevenuto de Sousa, residente no Outeiro, Torres Novas. No seu começo apresentouse em quatro paginas de grande formato, 31x41, a quatro columnas, com gravuras intercaladas no texto e uma cabeça illustrada com as figuras allegoricas da Verdade e da Justiça. Depois passou a publicar-se em oito paginas, 20x31.

SOUSA BASTOS

Orfeon de Condeixa

É hoje que se realiza a festa promovida pelo Orfeon de Condeixa, maravilhoso conjunto coral, sob a direcção artistica do dr. João Antunes.

A festa, que tem um fundo humanitario e altruista, promete ser extremamente brilhante, visto o concurso dado pelas gentis filhas de Rey Colaço, havendo tambem uma conferencia do sr. Aarão de Lacerda.

O produto reverte a favor da Escola Industrial de Condeixa.

Tem sido requisitados muitos bilhetes, porque é sempre um motivo de arte, a audição do esplendido Orfeon Condeixense, que em toda a parte tem conquistado imensos loiros para a sua corôa de gloria.

Campeonato de luta de Portugal

Partiu para Lisboa, representando a Associação Academica de Coimbra, o nosso querido amigo e simpatico atleta Jorge Machado da Cunha, natural dos Açores. As qualidades fisicas de Jorge Machado hão de impô-lo á consideração dos atletas de Lisboa. A sua maneira leal e elegante de lutar, tra de necessariamente fazer sucesso.

Igualmente representando o Sport-Club Conimbricense partiu para Lisboa o magnifico atleta e esplendido lutador Angelo Este-

Peltico (B) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1866, mas não fornece mais nenhuma informação a tal respeito. Não conhecemos.

Peltiz (B) — Jornal de estudantes, substituído «semanario para todos, noticioso, erotico (I), humoristico e litterario», publicou o seu primeiro numero a 25 de junho de 1882, tendo como redactores Remy de Castro e José Antonio Coimbra. A redacção era na rua da Senhora da Lapa, 139, não designando a officina onde se fazia a impressão. Durou pouco tempo.

Peltiz (B) — Foi, como o seu titulo nol-o deixa perceber, um jornalinho de pequenos estudantes, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 14 de setembro de 1884, continuando a publicar-se, com mais ou menos regularidade, até 1887. Era dirigido por Eduardo da Mota Ribeiro Junior e collaborado por diversos rapazes, estudantes como o director. A impressão era feita em typographia propria (a de Eduardo da Motta Ribeiro Senior).

Peltiz-Jornal (B) — Foi um «diario para todos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de julho de 1876, dirigido por Antonio Ferreira de Brito, tendo a redacção, administração e typographia installadas na rua de Santo Antonio, na casa que tem entrada pelo chamado Portão dos Banhos. Foi um periodico rasoavelmente redigido, com certa leveza e alguma graça, mais litterario do que propriamente noticioso, marcando logar aparte entre todas as publicações do seu genero n'aquelle anno. Proseguiu até 29 de dezembro de 1876, suspendendo n'esse dia, e não voltando a sahir. Foi substituído pelo Diario Portuense, ao qual fica feita a devida referencia na letra D.

Segue.

ALBERTO BESSA

ves, que, pelas suas admiraveis qualidades de resistencia, saberse-á impôr á maioria dos atletas portuenses.

Ambos disputam a categoria dos leves, e ambos lutarão, num combate admiravel e emocionante, no ultimo campeonato de Coimbra.

Muitas felicidades.

Bota-abalço

Foi um espectáculo sensacional o lançamento do lugre Cabo Mondego á agua, no domingo, na Figueira da Foz.

Assistiram mais de 5:000 pessoas, que se manifestaram com grande entusiasmo quando o navio entrou na agua.

Não faltaram vivas, palmas, acenos de lenços, etc.

É o maior navio construído na Figueira, pois mede 40m de comprimento e 9m,60 de boca com arqueação aproximada de 800 toneladas.

Foi vendido por 135 contos.

Esta industria, que andava esquecida e despresada ha muitos anos naquela cidade, vai reviver ali.

Bilhetes para banhos

Não se estabelecom este ano bilhetes para banhos, nas linhas ferreas, o que virá a fazer muita falta.

Tudo isto por causa da guerra!



# CASA AFRICANA

De Adelino Freire & C.ª L.ª

6—Praça do Comercio—8

Especialidade CHÁ e CAFÉ \* CHÁ da India, Ceilão e China : CAFÉ de S. Tomé, Cabo Verde e Brasil

Diversas especialidades em cacau, chocolate, Maizena, Nestlé, conservas de Brandão Gomes, bolachas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, assucar, arroz nacional e estrangeiro e unico depositario de manteigas, especializando a da Quinta da Conraria

Deposito de vinhos finos da casa ANTONIO CAETANO RODRIGUES & C.ª : do Porto, fundada em 1868 :

## O SOLDADO ASSASSINADO

O cadaver é encontrado num poço de 21 metros de fundo, no Calhabé

Foi a Gazeta de Coimbra que primeiro deu a noticia do misterioso achado dos bonés e manchas de sangue numa azinhaga do Calhabé e pelos pormenores que lhe iam chegando, já mais poz em duvida que se tratava dum crime de assassinio, e de cujos pormenores ia dando conhecimento aos seus leitores.

Devemos fazer justiça ao sr. Floro Henriques, inspector de policia, que demonstrou uma tenacidade digna de louvor pela forma como trabalhou para conseguir a descoberta deste horroroso crime, que se devia ter dado nas circunstancias mais dolorosas.

O assassino usou duma agiltude extraordinaria, pois não teve mais que três quartos de hora para levar a efeito a sua sinistra tarefa.

Apesar do criminoso ainda não ter feito duma confissão completa do seu crime, ele devia-o ter cometido pelas 22 horas e meia do dia 26 de Abril, hora a que foi visto a questionar com a sua vitima para saberem a qual dos dois devia pertencer a Maria das Dores, rapariga que havia já sido namorada da vitima e ultimamente se tinha entregado aos galanteios do assassino, e eis o que originou o crime.

O cadaver do infeliz soldado, Manuel da Graça, do Chão do Bispo, da companhia de sapadores mineiros da Pontinha, Lisboa, foi encontrado num poço que tem a profundidade de 21 metros, sendo 14 com agua, do sr. Victorino Planas Doria, ao Calhabé, o qual fica a 400 metros do local onde entre os dois se devia ter travado a luta.

Houve suspeitas de que o cadaver se encontrava ali, porque nos alcatruzes da nora que o poço tem, vieram um maço de 17 cartas e dois retratos, achado que o sr. Victorino imediatamente conduziu a policia, proseguindo esta logo nos trabalhos para encontrar o cadaver, o que se conseguiu, apoz grandes esforços.

O cadaver apresenta grandes ferimentos na cabeça e dá indicios de ter havido estrangulamento, pois vê-se-lhe a lingua de fora. Os ferimentos deviam ter sido feito com as duas pedras que se encontram na inspecção de policia completamente cheias de sangue, como já nos referimos.

O autor do crime é o soldado da 2.ª companhia de saude, Francisco Neves, de Fornos d'Algodres, praça mal comportada, e que conta já um largo cadastro.

O assassino foi levado á morgue, e vendo o cadaver, começou a observa-lo minuciosamente, e com o maior cinismo, dizendo reconhece-lo apenas pelos ferimentos que apresentava, negando no entanto, ter sido o autor do largo ferimento que o cadaver apresenta na fronte.

Mantém-se na mesma attitude de negar ser o autor do crime.

## Novas instalações

A Camara autorizou as obras na casa do Pateo da Inquisição, para aí ser instalada a repartição de finanças e tesouraria.

## Geos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Hoje faz anos:  
D. Virginia Sousa Dias Duque Amanhá;  
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos, esposa do sr. Francisco de Matos, secretario da Camara Municipal.  
Joaquim Carlos Gavino  
Samuel da Cunha Matos  
Segunda-feira:  
Jerónimo Viana  
Terça-feira:  
D. Isabel Gabriel de Melo  
D. Maria Josefina de Magalhães Girão  
Padre Antonio da Silva Pratas  
Fausto Henriques Correia  
Mario Barros e Cunha

### BABIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. A. Mascara, illustre director em Portugal da importante casa R. G. Dun & Co., de Nova-York.

### Nomeações

A Camara mandou submeter a uma junta medica o sr. Germano Antunes de Sousa, chefe dos serviços da limpêsa, sendo nomeado, interinamente, para desempenhar aquêlle cargo, o sr. José Ferreira de Matos, fiscal do mercado. Para este logar vai o sr. Rodolfo Pimenta.

## Concerto Benetó

Realisou-se, como noticiámos, o magnifico concerto promovido pelo eximio violinista Francisco Benetó.

A assistencia, que era enorme, palmeou entusiasticamente todos os numeros executados com a maxima perfeição e habilidade.

Benetó conseguiu dar-nos, com todos os seus discipulos, um conjunto admiravel e que se ouve deliciosamente.

A Phédre-ouverture, de Massenet, foi tocada com a mais bela elevação artistica, e durante essa esplendida execução toda a assistencia se conservava em religioso silencio. Benetó, depois, dá-nos a deliciosa peça de Wienianski, com acompanhamento de piano e instrumentos d'arco.

A segunda parte abriu com um trecho admiravel de Beethoven e outro de Ries, executados magistralmente pelo grande violinista.

A sr.ª D. Aida Rebelo d'Almeida, executou com grande elevação, em piano, *Sur les ailes du rène, Mendelssohn-Liszt* e *Estudo n.º 2*, de Schumann. A distinta artista foi largamente ovacionada. Nos seus cantos, a sr.ª D. Aida conseguiu entusiasmar o publico, servindo-se de uma voz harmoniosa e de um sentimento profundo.

A sr.ª D. Elisa dos Reis, não poudo vir por motivo de doença. Fechou a 2.ª parte com um magistral solo de violino por Benetó, *Souvenir de Moscou*.

A 3.ª parte abriu com a *Rapsodia de canções populares*, do sr. dr. Costa Pinheiro. Orquestra d'arcos e piano, ouvida deliciosamente e executada com a maxima perfeição. O sr. Costa Pinheiro, que se encontrava num camarote, foi muito aclamado.

Terminou o concerto com as *Danças espanholas*, do grande compositor Granados, solos de violino por Benetó. Foi, na verdade, uma bela festa artistica, que só enaltece esta cidade, contanto que seja pena que ela não saiba ainda corresponder a iniciativas artisticas desta natureza. Benetó, todavia, viu coroados os seus esforços e aclamadas as suas grandes qualidades de artista eximio.

## Teatro Sousa Bastos

O empresario sr. Luiz Lomas, que este ano explorou o Teatro Sousa Bastos, deu na quarta-feira o ultimo espectáculo, resolvendo entregar-se ao Tribunal do Comercio para o apuro das suas responsabilidades para com os seus credores. Pede, por isso, que todos aqueles a quem ele deva apresentem as suas contas para serem liquidadas pela forma que o mesmo tribunal resolver.

É para lamentar que o sr. Lomas se visse obrigado a tomar esta resolução, mas fê-lo depois de bem convencido de que o publico não correspondia aos seus esforços de trazer a Coimbra os melhores artistas de variedades e boas fitas animatograficas. Muitas noites houve em que apresentou quatro e cinco numeros de variedades e nem assim conseguiu atrair ali a concorrência.

Como o sr. Lomas não podia ir mais longe com o seu sacrificio, e não pequeno foi ele, resolveu não continuar a exploração do teatro, cuja falta o publico virá a sentir.

É pena que assim suceda, porque o sr. Lomas é um homem arrojado, cheio de iniciativa e boa vontade e estava resolvido a trazer a Coimbra tudo que ha de melhor não só em variedades mas em companhias dramaticas, se o publico lhe não faltasse com o seu auxilio. Faltando-lhe este ele não podia levar mais longe o seu sacrificio, e assim sem existir a concorrência dos dois teatros, o publico virá a saber que o sr. Lomas faz muita falta e que foi um grande erro recusar-lhe a protecção que ele merecia e de que tantas vezes deu provas.

## Festa da flôr

Por iniciativa do sr. dr. José Adelino da Silva Raposo, incaçavel propagandista sportivo, o Sport Club Conimbricense realisa, neste mez uma exposição de flores, algumas das quais maravilhosas, vendendo-se por essa occasião as mais bonitas produções da natureza.

A festa promete ser brilhantissima e o producto angariado pela venda da flôr revertirá a favor dos feridos da guerra e das suas familias. No fim, á noite, haverá baile.

## Vistoria

A Camara mandou vistoriar uma casa em S. Silvestre, onde vai ser instalada a escola mixta daquella freguezia.

## Obra patriótica

Uma comissão da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, e composta dos srs. Clearco José da Silva Zimbarra, 1.º sargento; Francisco da Costa Pinheiro e Joaquim dos Reis Monteiro, 2.ºs sargentos; José Prego e Raul Pereira Viana, 2.ºs cabos, abriram uma subscrição afim de obterem recursos para adquirir 4 caiques, iniciativa que partiu dum grupo de marinheiros, socorrendo assim os pescadores que pertenciam aos 4 barcos que foram torpedeados pelos alemães.

Esta comissão é delegada da dos marinheiros.

## Palace-Hotel

E' sem duvida um dos bem montados hoteis de Coimbra, o *Palace-Hotel*, que está passando por grandes transformações, tornando as suas instalações mais luxuosas e acessiveis.

Assim, a sala de jantar acaba de ser provida de uma mobilia magnifica, sendo as cadeiras artisticamente trabalhadas em coiro.

Além destes, outros melhoramentos importantes tem sido introduzidos neste luxuoso hotel que o tornam confortavel e preferido.

## Ovos

Os ovos compram-se nesta cidade a 3 tostões a duzia.

Não admira, visto ter-se descoberto uma grande exportação deste genero para Espanha.

De Espozende iam sendo exportado, frequentes vezes milhares de ovos.

Só duma vez foi apreendido um carro com 10 caixotes, contendo cada um 900 ovos, ou seja um total de 9:000, confessando o carreiro ter conduzido outras vezes maior porção.

Agora que as favas com ovos é prato tão desejado, não admira que os ovos encareçam e que muita gente lhe não possa pôr o dente.



## Instituto de Medicina Legal

Foi enviado para juizo o relatório do conselho medico legal sobre o exame mental feito a José Matias, da Covilhã, preso por incendiario.

Parece que o criminoso não sofre de doença mental.

— De Aveiro foi recebido naquele Instituto um caixote com as visceras de Olivia Catarina, afim de lhe ser feita a analise toxicologica.

## CRONICA DA SEMANA

Estamos no mais bonito e alegre mês do ano. Maio é o mês das flôres e das festas, em que os campos se enchem de tapetes de verdura e exalam aromas inebriantes das flores. Os passarinhos entoam os seus canticos á Natureza. Por toda a parte está adorada Coimbra é, nesta época, um paraíso, com a pujança da sua vegetação e com essa grande companhia de pequeninos cantores que gorgeiam contentes pelos choupos e salgueiros das margens do Mondego, e pela farta arborisação que temos dentro da cidade.

Nem ha terra mais abundante de arvores do que a nossa, nem com melhores artistas na familia dos rouxinóis. É ouvi-los, á noite, pelas proximidades do rio, nas visinhanças do Jardim Botânico, Parque de Santa Cruz, Estrada do Pio, Choupal, Estrada da Beira e muitos outros pontos, onde cantam ao desafio, sem saberem que valeriam fortunas se pudessem existir na garganta das primas-donas.

Um rouxinol vem quase todas as noites cantar melodiosas harmonias na minha visinhança.

Que grande artista!  
Que sublime cantor!  
Quanto valeria ele encerrado numa gaiola!

Mas os artistas do seu genero não querem permanecer cativos. Adoram a liberdade, preferindo a morte ao cativo.

É neste mês que se entoa o hino universal da Primavera. O povo crente vai para junto dos altares agradecer a riqueza dos campos donde germina o grão, os frutos que pendem das arvores e o

desenvolvimento das plantas, muitas das quais entram nas farmacias para dar saude ao corpo.

Os indios celebravam o 1.º de Maio plantando arvores simbolicas; os gregos juncando de flôres o limiar das portas; os romanos consagrando os primeiros dias do mês aos jogos em honra de Flora.

Como não ha formosa sem se não, o mês de Maio é tambem o mês das trovoadas. Ha poucos dias ainda uma delas ficou assinalada pelo numero de victimas que fez, entre elas o chefe de uma repartição publica de Coimbra, ficando ileso o creado com quem falava.

As faiscas electricas tem seus caprichos e excentricidades. Em 3 de Novembro de 1863, uma faisca electrica furou a abobada da igreja de Santa Afrosidia, em Bezier, acendendo todas as velas do altar, facto que surpreendeu o sacristão, que não podia acreditar que o raio o substituisse no exercicio das suas funções.

No dia 28 de Março de 1849, achando-se o relojoeiro desta cidade, Francisco Pedro, á porta da sua loja, na Rua da Calçada, hoje de Ferreira Borges, uma faisca electrica fundiu a caixa de um relógio de prata que tinha no bolso para entregar ao freguez, soldando metade da caixa ao aro do vidro do mostrador e criando apenas, muito ligeiramente, uma perna de relojoeiro.

O relógio continuou a trabalhar como se nada fosse com elle! Nesse momento pavoroso o relojoeiro foi ao outro mundo com bilhete de ida e volta!

JUCA

## DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA GOSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

## Comissario de policia

Desde ontem que deixou de exercer o cargo de comissario de policia o nosso respeitavel amigo sr. Josué Knopfli, tenente da guarda republicana, que ha já um ano desempenhava aquêlle logar com a maior solicitude e imparcialidade. Segundo a lei s. ex.ª não podia continuar no desempenho daquelle logar por ter decorrido um ano.

## • O dia da flor •

É este o titulo de uma bonita valsa que o sr. Eurico S. Antunes compoz e dedicou ás senhoras portuenses que organisaram a patriótica festa de caridade chamada da flor, em prol das familias das victimas da guerra.

O preço desta composição, que honra o seu auctor, é de 40 centavos, revertendo o produto desta edição em favor das familias das victimas da guerra.

Encontra-se o autor nesta cidade para fazer venda desta sua bonita composição, que recomendamos. Demora-se apenas 4 dias.

Ler mais noticias na ultima pagina.

**TONICO AMARELO VITELINO**

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

**E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINO**

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.

**FRASCO \$80 (800 réis)**

Para a provincia escreve a embalagem, porte e registo (220)

Regista o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: **J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA**

## Rainha Santa

A missa á Rainha Santa, que todos os domingos se celebrava em Santa Clara ás 11 horas passou para as 10.

## Venda de generos

A Camara Municipal de Braga tomou sobre si o encargo de vender generos de consumo de primeira necessidade por preços os mais razoaveis possivel.

O pão de milho é vendido ao preço de 70 réis o quilo. Breve-

mente abrirá uma barraca para venda de batata, arroz e azeite.

Isto tem a dupla vantagem de adquirir os generos por preços favoraveis e de servir de regulador dos estabelecimentos respectivos.

É de uma grande vantagem e utilidade para o publico.

No Porto faz-se a mesma coisa. Pena é que Coimbra as não imitasse.

Vai ser aberto concurso para provimento do logar de facultativo municipal de S. João do Campo.

## Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 réis!

Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.ª

# UNIÃO

## Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Hotel Bragança, (telef. 477)

### Livros e revistas

O CULTO DA ARTE EM PORTUGAL, por Ramalho Ortigão.

Recebemos o magnifico exemplar que forma um dos mais belos trabalhos de Ramalho, estudando conscienciosamente a arte em Portugal. É um livro que se recomenda por todos os motivos, principalmente neste país onde o culto da arte é tão mal compreendido, assistindo, os governos, impassivelmente, á destruição das mais belas obras do espirito humano, onde a arte impera extraordinariamente. Depois é sempre a elegancia do espirito de Ramalho que nos conduz ao estudo de um problema que precisa de ser resolvido quanto ao antes. A edição, esplendida, é da livraria Aillaud & Bertrand.

RUINAS, por Carlos Pires de Lima.

Recebemos o magnifico trabalho do escritor Pires de Lima, onde o auctor revela magnificas qualidades de prosador, conseguindo prender o nosso espirito com a feitiçaria de um estilo elegante, simples, atraente, ás vezes impondo-se pela harmonia graciosa e suave que a sua prosa atinge. É um espirito de artista que recorda saudosamente tudo o que prendeu a sua intelligencia e o que fascinou a sua alma. O ultimo capitulo do livro, que se nos afigura o melhor, consegue atingir uma perfeição elevada que permite esperar do escritor paginas admiraveis da sua prosa elegante.

### REMEDIO FRANCES

**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco de porte compranda 2 frascos.

### NOTA

No proximo numero publicaremos o protesto que o sr. dr. José Coelho Sobral, na qualidade de advogado do sr. dr. Costa Lobo, apresentou na Camara Municipal contra a ultima resolução da comissão executiva referente ao fornecimento de energia electrica.

Este e outros originais publicaremos no proximo numero que hoje não poderam sair por falta de espaço.

Nele nos referiremos tambem á representacao da Camara de Condeixa acerca da projectada linha ferrea de Tomar á Covilhã.

### Navios bacalhoeiros

Confirma-se a noticia de que as empresas de pesca da Figueira da Foz resolveram não mandar este ano os seus navios á Terra Nova, á pesca do bacalhau, não só pela carestia das subsistencias, como pelo excesso dos seguros maritimos e pela falta de tripulantes, pois só em França se encontram uns 50.

Por este motivo deixam de entrar em Portugal 40.000 quintais de bacalhau, ficando sem trabalho 700 pessoas.

A que preço chegará o fiel amigo, que já custa seis tostões o quilo?

### Por causa do milho

Em Pé de Cão, o povo levantou-se contra a saída de 20 moios de milho que existiam no celeiro do sr. José Simões Parola.

Os sinos tocaram a rebate o que deu origem a reunirem-se naquele lugar muitas pessoas das localidades circunvisinhas.

Compareceu força da guarda republicana.

### Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados següres em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupaões habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praca 8 de Maio, 33 a 36.

### Ajudante de guarda livros

Individuo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda livros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

### Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptacção propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informacões, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

### Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charrucos. Para mostrar e tratar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se com prática de fazendas, dá informacões. Nesta redacção se diz.

### Nova Merceria dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a Nova Merceria dos Caçadores, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no Calhabé, onde se encontra um sortido completo de Merceria, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

### Declaração

Declaro para todos os efeitos que não autorisei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar qualquer assembleia geral da Cooperativa de Pão A Contimbricense. Coimbra, 7 Maio de 1917.

O presidente da meza da assembleia geral, em exercicio, José Bernardes Coimbra.

### Crédores

Tendo regulado e satisfeito todas as dividas do falecido Violante Maria de Oliveira, negociante de louça, morador que foi no largo do Poço, desta cidade, convidase qualquer pessoa que se julgue credora a apresentar os seus documentos comprovativos até ao dia 15 do corrente, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 10; rua da Madalena, n.º 8, ou na rua da Sofia, 22-1.º no escritorio do solicitador Pita.

Coimbra, 1 de Maio de 1917. — (a) José Cardoso de Figueiredo.

PASSAGEM duma casa de hospedes por o proprietario ter de deixar Coimbra; passa-se uma em boas condições. Nesta redacção se diz.

### Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificacões, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, Professor e Reitor do Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 357.º do decreto n.º 3.091 de 17 de Abril de 1917, que se acha aberto concurso por tempo de dez dias, contados da data deste edital, para o provimento de um lugar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, que conterà, o nome, filiação, naturalidade e residencia nos ultimos seis anos, sendo a letra e assinatura reconhecida por notario, ao Reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos;

- Certidão de aprovacão no exame de instrução primaria do 2.º grau;
- Certidão de idade não inferior a 21 anos nem superior a 35;
- Documento em que prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;
- Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;
- Atestado de bom comportamento moral e civil e quaisquer outros que abonem o seu procedimento ou aptidões;
- Atestado medico nos termos do Decreto com força de Lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito incompativel com disciplina escolar e possui a robustez fisica indispensavel.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, por o Delegado de Saude do distrito.

Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra, 11 de Maio de 1917.

O Reitor, (a) João Gualberto de Barros e Cunha

### Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Fábrica de cortumes de Coimbra Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no país. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

### ARREMATACÃO

(1.ª publicacão)

No dia 20 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execucao de sentença junta da respectiva açao requerida pelo sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario, e advogado, agora residente na Quinta da Mãozinha, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, aros desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica de uma quinta denominada Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de trez casas de habitacão e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa desta comarca, consta que, do texto da respectiva descriçao predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em 25 litros e 110 mililitros de azeite, ás safaras, aos padres capelães da Sé Catedral, desta mesma cidade, indo pela segunda vés á praça no valor de 5.000\$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematacao quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos, como já o foram para a primeira praça pelos anuncios então publicados e editais afixados no dia 10 de Abril ultimo. Coimbra, 7 de Maio de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

COFRE. Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

### Novidades literarias

Ramalho Ortigão

JOHN BULL

2.ª edição 1 volume - 700 reis

Correia de Oliveira

X-Cartas ao Vento

1 volume - 300 reis

Livrarias Aillaud e Bertrand. Rua Garrett, Lisboa.

## "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegaões em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra grèves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª. Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

**PELOS TRIBUNAIS**

**Relação do Porto**

Causas julgadas na sessão de 8 de Maio:  
 Escrivão Coutinho: Apelação civil. Francisco Loureiro Tavares Ornelas, contra Jorge Aires e mulher. Confirmada.— Condeixa-a-Nova.  
 Passagem dos processos que estão a final:  
 Escrivão Ferreira: José Ferreira e mulher. Passou de M. Horta a Alvares.— Arganil.  
 Escrivão Melo: Maria Augusta Rodrigues da Silva. De Crispiniano a Fernandes Dias.— Figueira da Foz.

**Coimbra**

Reuniu-se ante-ontem o tribunal comercial para julgamento da acção ordinaria por dívida, que Joaquim Alves Agante moveu contra Joaquim Simões Corate, ambos do Ameal.

**Escola de Guerra**

Na reitoria da Universidade foi recebido um telegrama da Repartição de Instrução Universitaria, no qual por ordem do ministro da guerra, se comunicava que podiam concorrer á Escola de Guerra todos os alunos que apresentem a certidão de frequencia de cadeiras necessarias de admissoão á mesma escola, ou que tendo

essas cadeiras frequentem outros cursos.

em aditamento a esta informaçao foi publicado um edital esclarecendo que vão ser tomadas as indicações necessarias para que os alunos matriculados na Escola de Guerra, apurados na respectiva inspecção medica, tenham concluidos os seus trabalhos a tempo de se apresentarem naquela Escola no dia 1 de Julho proximo, quando da sua inauguração.

**Festas desportivas**

Publicamos em seguida o programa da festa desportiva que se realiza amanhã no stand do Tiro e Sport, á Cruz de Celas:  
 Apresentação dos discipulos do sr. Major Mousinho de Albuquerque;  
 Volteio;  
 Salto em altura;  
 Rifa de um cavallo irlandês;  
 Inscriçao para o toneio de tennis a realizar no primeiro domingo de Junho;  
 Inscriçao para o torneio de tiro aos patos em que será disputada a taça Passer d'Andrade.  
 O ultimo bilhete para a rifa do cavallo irlandez será licitado, revertendo o produto para a Sociedade da Cruz Branca.

**MERCADOS**

**De COIMBRA (medida de 13,16)**

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	960
Trigo branco	1\$500
tremês	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitra, 3,800 e	3,900
Batatas	900

Libras, 8,600. Ouro, 70%

**De MONTEMOR (Medida de 14,63)**

Trigo	2,600
Milho branco	1,400
amarelo	1,400
Grão de bico	1,200
Chicharos	750
Feijão mocho	1,350
branco	1,350
pateta	1,350
de mistura	1,200
frade	1,100
Batatas, 15 quilos	1,200
Tremços, 20 litros	800
Galinhas	650
Frangos	280
Ovos, o cento	1,750
Patos	700

**Congresso Socialista**  
 Tem recebido muitas adesões para o congresso do partido socialista a realizar nesta cidade.

**Gato por coelho!**

Disseram os jornais portuenses que o dono duma casa de pasto na cidade invicta todos os dias dava coelho como prato obrigado aos seus hospedes, que já andavam a enfadar-se da petisqueira. Ao mesmo tempo iam desaparecendo os gatos da vizinhança, cujo destino se ignorava.  
 Como o tempo tudo descobriu, a ele se deve tambem ter-se descoberto que o coelho que os hospedes comiam não passava de gato.

Isto fez grande sensaçao no Porto, não se falando ali durante dois dias noutra coisa. Ao mesmo tempo os freguezes iam rogando pragas ao dono do restaurante e sentiam-se agoniados com a petisqueira.  
 Num tempo em que tudo está tão caro, o homemsinho entendeu ser melhor dar gato por coelho aos freguezes do que aumentar-lhe a diaria.

**Comboios de mercadorias**  
 A Companhia dos Caminhos de Ferro resolveu permitir o transporte de passageiros nos com-

boios de mercadorias entre o Entroncamento e Alfarelos e entre Coimbra B e Aveiro, da linha do norte; na linha do leste entre Entroncamento e Torre das Vargens e entre esta e Badajoz; na linha de oeste entre Caidas da Rainha e Alfarelos, e na linha do leste e Beira Baixa, entre o Entroncamento, Castelo Branco e Guarda.

Só se vendem bilhetes de 2.ª classe para estes comboios.

**Fiscais dos Impostos**

Foram colocados neste conceelho os fiscaes dos impostos de 2.ª classe srs. Antonio Lopes Moreira e Eugenio Mendes Catraia, vindos de Lisboa.

**Atum**

Foi pedido ao ministro da marinha que não seja permitido armar cercos de pesca a certa distancia das armações para a pesca do atum, afim de evitar a fuga deste peixe.  
 Ele está tão caro!...  
 Quando se voltará a comprar 1 quilo de atum por 8 vintens?

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

30 de Abril: Constancio Lopes, de 61 anos, de Poiares.  
 2 de Maio: Maria do Carmo Simões Carvalho, filha de Justiniano de Carvalho e Terez de Jesus, de 68 anos, de Coimbra.  
 Maria de Jesus Martins, filha de José Martins e Rita de Jesus, de 78 anos, de Penacova.  
 Henrique da Natividade, filho de Antonio dos Santos e Maria das Dores, de 55 anos, de Coimbra.  
 Dia 3: Luiz Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues e Albertina Rodrigues, de 4 meses, de Coimbra.  
 Dia 5: João Henriques, filho de Mario Henriques e Maria Celeste Cordeiro, de 3 anos, de Coimbra.

**FARMACIAS**

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.  
 Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira.  
 Santos Viégas. Rua da Sofia.

**Ponte sobre o Ceira**

A Camara Municipal retirou da arremataçao as obras a proceder na ponte sobre o rio Ceira.

**APRENDIZA.** Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

**FOGÃO PARA HOTEL.** Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

**HOMEM OU CASAL.** Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

**MARCANO** Oferece-se. Nesta redacção se diz.

**MOBILIA** de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico.  
 Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

**MOBILIA.** Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

**PIANO.** Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

**VENDE-SE** Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo.  
 Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arrefegaça, 64.

**FREIRE**  
 Gravador  
 LISBOA  
 VENDE-SE ESTAMPILHAS  
 FUMAR  
 BIDO  
 ANUNCIOS  
 RUJ NESTA PROPRIEDADE  
 AFONSO CUSTIA  
 27 PES VIEIRA  
 AL ADOVGAO  
 MERCEARIA  
 TABACOS  
 SELO  
 TESOURARIAS OFICINAS  
 DO REGISTO CIVIL  
 MODAS  
 LETRAS  
 ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**  
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.  
 Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Passa-se**

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.  
 Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
 Fundada em 1835  
 Séde em LISBOA  
**CAPITAL . . . 1.344.000\$000**  
 Fundo de reserva . . . 538.137\$359  
 Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750  
 Geral de Depositos . . . 637.021\$109  
 Total . . . 1.274.041\$209  
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**  
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
 Correspondente em Coimbra  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
 Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**John M. Sumner & C.ª**  
 SUCESSORES  
**A INDUSTRIAL AGRICOLA**  
 DE  
**Baptista, Filho & C.º**  
 Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37  
 Endereço telegrafico: SUMNERC  
 Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
 Telefone n.º 184  
 Telefone n.º 737  
 Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista  
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias  
 Fundição de FERRO e BRONZE  
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,  
 Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,  
 Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras  
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,  
 Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.  
 Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas  
 +++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++  
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho  
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.  
 Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissao, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.  
 Oficinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil  
**Orçamentos e projectos GRATIS**  
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO  
**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**Armazem de azeite, cereais e aguardentes**  
 COMPRA E VENDE  
 JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

**SEGUROS DE GADO**  
 Contra morte natural e accidentes  
 Pedir informaçoes á  
**Companhia de seguros ATLANTICA**  
 Loios, 92. Porto  
 Representante em Coimbra:  
**ALBERTO DA FONSECA**  
 Hotel Bragança

**ARREMATACAO**  
 (2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade vender a quem maior lance oferecer, sobre a sua avaliacao, o seguinte predio:

Cinco sextas partes de umas casas de habitaçao com duas lojas, cosinhas terreas e seus logradouros, no sitio do Cabeço, no logar da Boiça, freguesia de Ceira, avaliadas em 50\$00.

Este predio vai á praça em consequencia de execuçao por custas que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Francisco Rodrigues e mulher e Manuel Rodrigues e mulher, ausentes em parte incerta.

São pelo presente citados para assistirem á praça quaisquer compro-prietarios desconhecidos e quaisquer credores incertos.

Coimbra, 5 de Maio de 1917.

O escrivão,  
**Artur de Freitas Campos.**  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**Escola Normal**  
 EXAME DE ADMISSÃO  
**JOÃO PIRES DA SILVA,**  
 professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitaçao, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.— COIMBRA.

**Trespasse em Coimbra**

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.  
 Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.  
 Trata-se na mesma com o seu proprietario.

**José Paredes**  
 ADOVGAO  
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
 Telefone 398

**Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro**  
 Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

**Fábrica de ladrilhos em mosaico**  
 DE **DONATO & IRMÃO**  
 Rua da Moeda, 146.— COIMBRA.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

# União ibérica

Anda-se ha tempo a falar com insistencia em estabelecer relações as mais amistosas que ser possa com os nossos vizinhos espanhols.

A campanha partiu, principalmente, do El Imparcial, que se não cança em publicar artigos advogando a necessidade e conveniencia para os dois países de manter a melhor harmonia e boas relações que devem existir entre vizinhos.

Como alguns jornais puzeram em duvida as intensões com que se fazia esta campanha, a referida folha e outras espanholas tem vindo esclarecer que essas relações se referem a tratados comerciais, a assuntos meramente scientificos, etc., não tendo nada com a tão decantada união ibérica, que em varias épocas, já distantes tem sido fruto muito apeteçido de muitos dos nossos vizinhos.

Semilhante ideia reaparece de quando em quando fazendo esses artigos nascer a suspeita de que as tão apregoaveis relações amistosas tenham a intensão reservada e oculta de fazer dos dois países um só país.

A visita do sr. dr. Afonso Costa ao rei de Espanha e ao presidente do conselho espanhol, que então era o sr. Romanones, e o segredo que se guardou sobre o assunto destas conferencias, mais fizeram avigorar a ideia de que alguma coisa seria e grave deve existir para desconfiar das tão apregoadas relações amigaveis que os nossos vizinhos querem ter conosco.

Ultimamente apparece á venda um livro do professor da Universidade de Valladolid, sr. Vicente Gay, intitulado El imperialismo y la guerra europea, onde se encontra a seguinte afirmativa, que o nosso colega Portugal veio revelar:

« Para realizar a União ibérica, que é um ideal e uma necessidade, um fim cheio de valor objectivo, ha um caminho politico, eficaz e possivel: A anexação de Portugal á Espanha. »

Não pode haver afirmação mais clara e positiva.

Esta doutrina pode ser defendida individualmente pelo autor do livro, mas pode ser tambem o eco da opinião geral seguida em Espanha sobre a tão falada união ibérica.

Uma semelhante revelação feriu, como não podia deixar de ser, os sentimentos patrióticos dos portuguezes, que desejam manter as mais absolutas relações de amizade com os seus vizinhos espanhols, mas sem a menor quebra da nossa autonomia e independencia nacional.

Governe cada um em sua casa, como souber e puder, sem precisar de conselhos dos vizinhos.

Em Portugal não será facil encontrar quem defenda a teoria do professor espanhol Vicente Gay, que se arrojou a vir pôr os pontos nos i i sobre um assunto que tem andado occulto ou, pelo menos, encapotado.

Da Commissão Central Primeiro de Dezembro de 1640 recebemos um manifesto « Ao País », que não é estranho ao mesmo assunto. Dele transcrevemos os seguintes periodos para os quais é preciso chamar a atenção do publico:

« Transcrevemos aqui algumas das afirmativas, que fazemos nossas, dos manifestos patrióticos, largamente publicados em 1861 e 1870.

No de 1861, por iniciativa da primeira comissão eleita para celebrar a restauração da liberdade da Nação Portuguesa em 1640, dizia-se:

Parte da imprensa periódica de Madrid supoz, que havia em Portugal, quem estivesse enfadado de ser portuguez, e insinuou, que se

nos unissemos á Espanha podiamos realizar altas fantasias de poder e engrandecimento... Estas dissertações da imprensa, interessada e por isso incompetente, passaram as raias... Nenhuma razão politica, moral ou economica em beneficio comum da Europa, exige que Espanha e Portugal formem um só estado; o direito público europeu, reconhecendo nestes últimos tempos, para todas as anexações e transações politicas, como condição indispensavel, a vontade manifesta dos povos, não permite que se constranja uma nação, por mais pequena que seja, a abdicar o seu nome, o seu passado a sua autonomia... »

No outro manifesto, o de 20 de Agosto de 1870, escrevia-se o seguinte: « Se porem, desconhecidas e ambiciosas combinações mostrarem, logo que finde a guerra e se esclareçam os horizontes da politica, que se atenta contra a nossa independencia, e se procura subordinar-vos ao vizinho reino, nesse caso bom é que se prepare o espirito de todos os bons portuguezes para uma suprema resolução, que ateste a nossa energia, ao mesmo tempo que o nosso proposito de nos conservarmos senhores e únicos árbitros dos nossos destinos... E ainda, quando a Inglaterra, nossa antiga aliada, entendesse ao contrario do que se deve supor, das palavras ultimamente proferidas por Gladstone, no parlamento em favor das nacionalidades, que tem um fundo e vivo sentimento da sua independencia, que não podia prestar-nos nem mesmo o auxilio da sua força moral, esquecendo os grandes sacrificios, que fizemos ao seu lado, quando tinha por implacavel adversário o mais poderoso e inclito capitão dos modernos exercitos, ainda assim, no esforço patriótico, retemperado pela imensidade do perigo, achariamos novo alento para darmos á Eurapa e ao mundo o espectáculo, asfitivo mas sublime, dum povo que se levanta indómito, terrível e sem tréguas contra o estrangeiro, que pretendesse domina-lo... »

Portugal não pretende ferir o pundonor da briosa nação espanhola... nem resuscitar os odios que outrora inimizaram os dois povos convizinhos. Unicamente aponta para o seu direito e diz á Eurapa, que está decidido a defendê-lo... »

Nos dias de hoje alguns milhares de Soldados portuguezes, de todas as classes e de todos os crédos, combatem em terra estranha ao lado dos Ingleses pelas terras dos aliados e indirectamente pela nossa propria. Que melhor penhor podemos ter que esses mesmos venham combater, aqui em Portugal na defesa da Nossa terra, da nossa nacionalidade? E que é menos, que a nossa terra, a terra das nossas colonias, onde tanto temos combatido defendendo-nos? »

E pois, tambem, nos dias de hoje, que nós, os que ficamos, devemos combater com toda a nossa alma, de inquebrantavel vontade, numa luta bem menos perigosa, mas nem por isso menos necessária: trabalhar para nos unir... »

Com grandes sacrificios financeiros, agravados pela tirania economica do bloqueio submarino alemão e do bloqueio de todo o género da fronteira de Espanha, combatemos em França pela defesa da independencia e da liberdade das nações europeias, e portanto da nossa, muito nossa terra de Portugal... »

Bem firmemente clamaremos: Liberdade e Independencia tambem para Portugal. »

Patria, autonomia, independencia são as três palavras que resumem

o nosso patrimonio da vontade da Nacionalidade herdada que mantemos.

Sobre elas fundamentamos o nosso inabalavel querer sermos livres em a nossa autonomia e na independente terra da Nação Portuguesa.

Assim o queremos por nossa propria vontade individual, que é de todos os portuguezes e pelo mandato popular, que o ordena e se justifica nos estatutos da Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640, »

Como se vê, é necessario acabar com a ameaça de invasão que se formou no cerebro de alguns dos nossos vizinhos, e apregoar bem alto, por todas as formas, que Portugal quer ser livre e independente em todo o seu territorio.

Embora pequeno, não perderá a sua liberdade nem o direito á sua autonomia.

E' isto que se deve dizer bem alto para que seja ouvido por todos os nossos vizinhos de alem fronteiras.

## Augusto Casimiro

O nosso presado conterraneo e illustre poeta sr. tenente Augusto Casimiro escreveu uns versos para serem cantados por um grupo de senhoras na celebração do Mês de Maria, na igreja de S. Nicolau, em Lisboa.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Peliz Jornal da Lusa Infancia (O) — Tendo por fundadora D. Ilda Brandão, appareceu, no Porto, a 29 de março de 1906, o primeiro numero de um semanario de educação e recreio com o titulo acima exarado. Tinha a redacção na rua de Fernandes Thomaz, 413, e imprimia-se na Typographia Universal, da travessa de Cedofeita. Era de pequeno formato, com 8 paginas cada numero, composição a trez columnas, e adornava-se com bastantes gravuras. Sahiram diversos numeros, mas crêmos que não chegou a concluir um anno de publicação.

Phantasma (O) — Com este titulo appareceu, no Porto, em dezembro de 1910, mas sem designação de dia, o primeiro numero d'este «pamphleto semanal de comentario á vida portugueza», de que eram directores e proprietarios Souza Martins e Simões de Castro, tendo a redacção e administração na rua de S. Bento da Victoria, 46, 2.º e imprimindo-se na Typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Cada numero, dos poucos que sahiram, constava de 16 paginas, em 8.º grande, com a composição a toda a largura das paginas, criticando, sizuda e cortezmente, os acontecimentos que se iam desenrolando. Tinha uma capa de cor verde, na qual apparecia um desenho representando um phantasma entre sombras, sendo esse desenho firmado por Bragança, que não sabemos como fosse. Por baixo do desenho lia-se o titulo da publicação impresso a tinta cor de sangue. Imperava ao tempo,

Esta comemoração é dedicada á Virgem para dar a victoria a Portugal e a protecção aos portuguezes que se encontram na guerra.

O Mundo censurou o autor dos versos por esta sua obra, e a Capital censurou O Mundo por ter criticado o poeta por escrever uns versos religiosos.

Como o assunto foi debatido na imprensa, transcrevemos da Capital os versos que deram logar á polemica.

### 1.º

Na hora alta da partida, Hora de esp'rança e orgulho e dôr, Escuta a prece da alma erguida Ao teu divino eterno amor!

Virgem do Céu, rutila e alta, Que em tuas mãos o mundo tens, Mãe de Jesus, — consola e exalta A dôr das noivas e das mães!

### Côro

Virgem divina, ó mãe de gloria, Torre de Amor, eburnea, ideal, O' Virgem — dá-nos a Victoria Por Deus, por ti, por Portugal!

### 2.º

Olha os que partem, sê-lhes guia, Virgem de amor, sol entre soes, Dá-lhes a força e alegria Simples, serena dos heroes!

Ei-los de olhar iluminado Pelo fulgor dos olhos teus, P'ra que Satan seja esmagado, P'ra que triunfe o amor de Deus!

(Repete-se o côro)

Foi nomeada professora da escola de Bera, a sr.ª D. Fausta Nazareth da Silva.

## NA HORA SUPREMA

# Madrinhas de guerra

Não é a primeira vez, nesta quadra sinistra da guerra, que uma lamentação ou outra de saudade chega aos meus ouvidos, lamentação de saudade pela terra distante, exalada do peito de algum poillu portuguez.

Quem viu marchar os primeiros regimentos, as ruas coalhadas de gente inquieta, cortadas de gritos lancinantes e desesperadores, como eu, devia sentir alguma coisa de doloroso, ao mesmo tempo que o sentimento nacional despontava na nossa alma em cata-dupas de entusiasmo.

A marcha era serena, altivamente levantados os arcaboços atleticos, scintilações picadas de uma energia audaz nos olhos morenos dos soldados luzos.

Quem os viu partir, viu-os caminhar para a luta, envoltos numa aureola de heroismo imortal.

E agora, que as ultimas forças devem estar a abordar a terras de França, dessa França que o nosso instinto parece querer conservar da invasão dantesca dos barbaros, lá vem, de vez em quando, uma lamentação de saudade, uma manifestação profundissima de amor pela terra patria, pela terra onde se nasceu, aldeia verdejante e ruiurosa ou cidade movimentada e triste.

Nunca a historia registou com maior eloquencia ou com mais comovente simplicidade o heroismo dum povo, que aceita as consequências tragicas duma luta tremenda, sem pestenejar, sem grandes e espaventosos reclamos ao seu esforço colossal, á sua bravura indomita, como agora, como neste momento em que as labaredas do incendio lambem os ultimos restos de terra onde poderia vicejar ainda, admiravelmente, a arvore deliciosa da paz.

A mulher portugueza, a sempre adoravel mulher portugueza, sentimental e sonhadamente triste, a mulher dos campos e a mulher da cidade, a mulher do povo e a mulher elegante, compreendeu o sacrificio heroico dos que estão na ante-vespera de participar da bravura e dos horrores das batalhas. E como as grandes calamidades trazem sempre consigo grandiosas manifestações de caridade, esta luta sanguinolenta e brutal, viu nascer, como as flores que ás vezes despontam adoravelmente por entre os escombros, por entre as ruinas, a madrinha de guerra.

Não sei se a madrinha de guerra nasceu em terra franceza e se ela brotou do jardim admiravel que é o coração da mulher da Galia. O que é facto, o que é extraordinariamente consolador é que a caridade da mulher estendeu a sua mão protectora sobre o destino daquelles que a Patria ati-

rou para o calor aureolante das batalhas.

A acção da madrinha de guerra chegou a toda a parte. E quando os primeiros regimentos largaram por entre as lamentações dos que permaneciam na gare, quantos corações não esperavam confiadamente na alma caridosa da mulher de Portugal.

Todas as iniciativas da mulher veem do coração. São manifestações da sua delicadessa d'alma, como a delicadessa magoada do seu organismo privilegiado. A mulher nos momentos dolorosos de uma agonia lenta é o anjo consolador que baixa serenamente da mansão celestial como enviado de Deus para suavisar o sofrimento do homem. E a madrinha de guerra, já não digo a franceza, mas aquela que de longe segue aciadamente as evoluções do combate, aquela que presente a tragedia que desceu sobre os campos de batalha, é um incitativo para o soldado que arremete valentemente contra as falanges inimigas.

Ela é o seu amparo, ela é o seu anjo protector, a sua estrela do norte. No ardor das lutas que se vão travar, aquelles que não tem ninguem, precisam das caricias e dos alentos da madrinha de guerra, por quem elles ás vezes chegam a combater heroicamente! E' que os antigos portuguezes marchavam para a luta em defesa da sua dama.

Ninguem compreende, senão os que experimentaram esses transees dolorosos, como custa estar longe sem ter ninguem a quem o coração se dedique inteiramente. A nostalgia invade lentamente a alma, tortura o organismo até ao seu aniquilamento completo.

A madrinha de guerra nasceu por uma necessidade de comunicação espiritual. São duas almas que se ligaram para um fim naturalmente identico: a destruição do inimigo. Uma que luta, outra que sofre; uma que experimenta de perto os efeitos da guerra, outra que de longe se tortura numa dolorosa e agonisante expectativa.

O que é facto, é que as duas existencias, nesses instantes, quasi que se confundem. Ambas elas sentem a mesma esperança consoladora: a esperança da victoria.

E agora que as lamentações de saudade chegam da França, saudade da terra em que se nasceu, qual será o coração de mulher que se não sinta pronto a dispensar as caricias de uma madrinha de guerra?

Creio que nenhum daquelles que não tem ninguem nos campos de batalha. E' que a mulher portugueza descende ainda um pouco, em linha directa, daquelas que choravam perante o mais singelo espectáculo de dôr.

M. M.

## Linha ferrea de Tomar á Covilhã

A Camara Municipal de Condeixa e as juntas paroquiais do mesmo concelho representaram ao sr. presidente e membros do governo da Republica para que o entroncamento da projectada linha ferrea de Tomar á Covilhã seja em Coimbra e não em Miranda do Corvo, como se quer.

Da representação da Camara transcrevemos as seguintes considerações bem dignas de serem tomadas na devida conta:

«... Todas as razões tecnicas militam a favor do que vimos pedir. Coimbra é um grande centro populoso, sede de distrito e de Universidade, é ali a testa do caminho de ferro de penetração, que se quer aproveitar, já construido em grande parte, para seguir para a Covilhã. Só poderia admittir-se o entronca-

mento em Miranda do Corvo, ou em outro qualquer ponto daquela linha, se houvesse impossibilidade de o fazer em Coimbra.

Não se dá essa impossibilidade, e pelo contrario é de uma facilidade extrema, E' evidente que partindo de Tomar tem de seguir a trajectoria da antiga estrada de Lisboa — construida nos fins do seculo XVIII — de que ainda restam tão grandes vestigios: assim deverá vir ás proximidades do Rabaçal e atravessar este concelho pela Garganta de Alcibideque, onde já passava aquela estrada, seguindo pelas freguesias de Cernache e Antanhol, ou Casais do Campo, acompanhando a estrada de macadame que liga já estas duas ultimas povoações, para passar pela ponte do caminho de ferro de Coimbra.

E ainda poderia haver outra directriz, pelo lado direito do vale formado por uma das ribeiras de Alcibideque e que forma o campo da Anobra, ao Ameal ou Vila Pouca do Campo, já no concelho de Coimbra.

Em nenhuma delas ha obras de arte de ponderação. Tem esta trajectoria a enorme vanta-

ALBERTO BESSA

UMA INTERESSANTE CONFERENCIA

A vida academica Norte-Americana

Sobre este assunto de tão palpitante interesse para o meio academico de Coimbra realizou o sr. Myron A. Clark, na noite de terça-feira proxima passada, uma palestra, da qual apresentamos aos nossos leitores um breve resumo. A sede da Federação Mundial de Academicos achava-se repleta de estudantes.

Sr. Clark começou a sua preleção com uma exposição clara da diferença entre os sistemas educativos da America do Norte e de Portugal, mostrando que naquele pais a instrução publica é privativa dos estados e não do governo federal, dando logar a falta de uniformidade no pais todo. Depois de falar das escolas primarias e secundarias, e das escolas normaes, referiu-se ás instituições de iniciativa particular para a instrução superior, denominadas *Colleges*, mas que são bem diversos dos nossos collegios, tendo um curso que abrange mais ou menos os dois ultimos anos dos liceus e os dois primeiros anos da Universidade.

Historiou a organização destes collegios e expoz a maneira como muitos deles vieram a desenvolver-se em verdadeiras universidades. Citou as impressões do professor M. Caullery, lente de zoologia na Universidade da Sorbonne, sobre as universidades que visitou na America, realçando especialmente o seu imenso desenvolvimento material e intelectual. Falou de algumas características das Universidades, especialmente a feição utilitaria de alguns dos seus cursos, varios exemplos da qual deu, e enalteceu a liberdade de escolha facultada aos alunos, sobre a qual citou as seguintes palavras do dr. C. W. Eliot, ex-presidente da Universidade de Harvard: «o progresso mais importante realizado de ha vinte anos para cá nos sistemas de educação consiste no individualismo da instrução, de modo a ir ao encontro das necessidades, a desenvolver as aptidões e as capacidades de cada pessoa, em cada fase da sua evolução.»

O conferencista depois falou da localisação das universidades, algumas nas cidades grandes e outras nas cidades pequenas do interior, salientando especialmente a influencia destas ultimas e descrevendo a sua importância na comunidade. Referiu-se á vida em comum nos edificios dormitorios, com as suas muitas comodidades, dizendo não existirem nos centros educativos o sistema das repúblicas de estudantes, tão em voga aqui e no Brazil.

Tratou em seguida da vida social dos estudantes e as diversas modalidades da sua manifestação: as sociedades ou clubs conhecidos pelo nome de *Greek-Letter Fraternities*, por usarem no seu titulo nomes do alfabeto grego, cujo exclusivismo profligou; os clubs cosmopolitas, especialmente para estudantes estrangeiros, cuja influencia benéfica louvou; os orfeões e tunas e ainda outras que mencionou. Falou do *hazing*, nome dado ás partidas das tropas aos calouros, que descreveu, fazendo entretanto notar que o seu uso vai diminuindo, devido aos excessos de alguns e ás observações dos mais ponderados. Falou das reuniões de sociabilidade de

diversas associações, de saraus em casas particulares frequentadas pelos estudantes, e da alegre convivência que caracteriza as relações constantes entre todos.

Em seguida o sr. Clark apresentou as actividades literarias dos estudantes, fora das salas de aulas: as sociedades para o exercicio espontaneo no uso da palavra em grupos de debates, os programas dos clubs literarios etc. Falou especialmente dos grandes concursos oratorios inter-colegiais e estadaoas, em que representantes, escolhidos por um processo de exclusão em uma serie de debates, defendem a sua universidade contra as demais instituições de ensino superior do estado. Descreveu estes concursos e o enorme entusiasmo que despertam, concorrendo grandes deputações de academicos, de todos os cantos do estado, á cidade onde se realiza o concurso, em comboios cheios de alegres rapazes, armados da respectiva fiamula da universidade.

Diz que destes concursos tem saído alguns dos oradores mais influentes na politica estadual e nacional.

Depois o conferencista falou do atletismo nas universidades, descrevendo com minucia as provas publicas de diversas formas de desporto, a organização dos equipos, a treinação exigida, e a influencia desse interesse atletico sobre o desenvolvimento fisico dos rapazes, que desde calouros veem nutrido a ambição de algum dia tomar parte nas provas finais como membro do equippe da universidade, ou ao menos do do seu curso.

Descreve os esplendidos campos atleticos montados pela administração, e como são custeados. Fala da influencia moral do atletismo sobre os estudantes, e mostra que a propria cultura fisica, em consequencia, é reconhecida como parte essencial da verdadeira educação integral.

Ainda merece menção pelo conferente a caracteristica americana do *self-help*: o sustento proprio, que tanto contribue para a formação do caracter. Descreve varios metodos usados pelos rapazes pobres para ganharem o dinheiro necessario para a sua educação, quando os pais não podem dar-lhes mesada, e cita um belo trecho do prof. Ruy Mayer, de Lisboa, sobre esta caracteristica, que muitissimo apreciou por ocasião da sua estada na America, em estudo da sua vida academica.

Citando a frase do dr. Copen: «A feição mais caracteristica da universidade americana é a sua democracia», o conferente fala da camaradagem entre grupos ou individuos, apesar de diferenças de posição, de familia, de fortuna, de raça ou de religião, e vê nesta convivencia democratica o segredo do facto que as universidades são verdadeiros baluartes de patriotismo.

Terminou o sr. Clark a sua palestra com uma exposição do que se fez na America do Norte para facilitar nas universidades a vida aos rapazes estrangeiros que lá afluem de toda a parte do mundo, com o fim de se aproveitarem das excelentes oportunidades para a educação.

Comentarios

D. Alice Rey Colaço

Tenho seguido de perto, com uma grande commoção d'alma, a evolução admiravel da sua clara intelligencia. É a fina sensibilidade do seu temperamento d'artista, na suave e luminosa ascensão a uma região ideal, que a leva a concorrer sempre, com o seu talento privilegiado, com a elegancia das suas maneiras fidalgas, com a harmonia deliciosa da sua voz, a festas de simples caridade, onde a sua mão protectora pode chegar para suavisar os que sofrem, a festas, como as d'hoje, onde a sublime figura da arte surge envolta na mais extraordinaria aureola de esplendor.

D. Alice Rey Colaço é destas figuras sublimes de mulher que honram uma nacionalidade.

O Teatro Sousa Bastos vai contar, na sua historia brilhante, uma das suas paginas grandiosas, enriquecidas pela vibratidade dessas organizações de artista, as três filhas de Rey Colaço, que fazem lembrar, um pouco doentamente, três lindas fadas de sonho, llluminaras suaves das delicadissimas historias orientais tecidas pelas mais caprichosas imaginações d'artista.

São estas linhas um palido reflexo do valor dessas três curiosas figuras de mulher, que sabem fazer vibrar, através da sua alma, a alma sonhadora da raça.

Quem sentir ainda aquele impulso generoso de admiração pelas intelligencias claras, não deixará de junçar o seu caminho glorioso das mais lindas flores nascidas no jardim delicado do coração humano.

Alice Colaço vai fazer vibrar o nosso temperamento fino de meridionalis. A sua voz, clara como um veio d'agua de fonte, tem a dolencia maguada das canções do norte, a fina vibratidade dum cristal puro. Basta ter o timpano delicado para que a gente oiça vibrar, com a sua voz, a fina tessitura da sua alma de mulher.

M. M.

Cinematografia

São fabulosos os ordenados que recebem alguns artistas da cinematografia.

Sabem quanto ganhou o ator Polo por 3 meses que levou a fazer a fita *Moeda Quebrada*?

Nada menos de cerca de 200 contos? Charlot ganhava 10 contos por semana.

Mary Pickford, tendo ainda 16 anos, já ganhava num ano, 104 contos, deixando a empresa por achar pouco.

Bille Furk, por 6 mezes em que se fez o film, *O misterio de um milhão de dolares*, ganhou 100 contos.

Os mais categorizados magistrados dos Estados Unidos ficam a perder de vista em confronto com os ordenados dos referidos artistas.

E digam lá que a cinematografia não é um grande negocio!

Vara criminal

Transcrevemos em seguida o officio que a Camara Municipal de Coimbra dirigiu ao sr. ministro da justiça, instando pela criação de um juizo criminal nesta comarca, em virtude da extraordinaria acumulação de processos crimes que é impossivel resolver em devido tempo.

Nada menos de 1003 processos desta natureza dentro do periodo de um ano, representa um excesso de serviço absolutamente incompativel com as obrigações de um magistrado por mais activo e zeloso que ele seja.

A pretensão tem a recommendação a justiça que lhe assiste e que por todos conhecem esta comarca é reconhecida.

Oxalá que s. ex.<sup>a</sup> o ministro atenda a pretensão.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro da Justiça.— Na Junta Geral (comissão executiva), em todas as instituições dominantes da cidade, e nas diferentes classes da nossa população, vai sendo discutido e agitado, cada vez com mais veemencia e energia o magno problema de ser creada uma vara criminal em Coimbra.

O movimento desta comarca é uma verdadeira vertigem. A solução de todos os assuntos não cabe nas forças humanas, ainda que seja prodigiosa a sciencia, o talento, actividade, a competencia e o zelo.

Os processos crimes desde Janeiro de 1906 até ao mesmo mês de 1917, apenas um ano, atingiram a cifra assustadora de mil e três!

E sobre tudo isto amontão-se desapidadamente o seguinte: 155 processos civis, 107 comerciais, 199 orfanologicos!

Conhece V. E.<sup>a</sup> quão intensa e forte é a evolução da nossa cidade, e portanto escusado é ponderar que estas cifras vão sendo excedidas dia a dia, em especial pelo que diz respeito ao crime.

Ainda que os juizes, e muito notavel é o actual, sr. dr. José de Sousa Mendes, bem como outros o tem sido, queiram lutar até á morte, sem o descanso de uma só hora, nunca vencerão a campanha.

Sucumbem, nem mesmo de longe atingirão a meta. É justo, é inadiavel, é urgentissimo, que o governo da Republica, que V. E.<sup>a</sup> estabeleçam em Coimbra uma vara criminal.

Conhece o Pais, conhecemos nós, quanto valem os extraordinarios prediccados de V. E.<sup>a</sup>, e daí a certeza de que seremos ouvidos.— *Silvio Pellico*.

NO THEATRO SOUSA BASTOS

Orfeon de Condeixa

Deve realizar-se hoje o anunciado sarau promovido pelo Orfeon de Condeixa, cujo produto revertirá a favor da Escola Industrial da mesma villa.

O admiravel conjunto que a proficiencia musical do sr. dr. João Anjunes conseguiu realizar, ouve-se, sempre, nesta cidade, pelos amigos da arte, com o mais amplo dos agrados.

Tomam parte nesta festa, como anunciámos, as três filhas do grande artista Rey Colaço, que á arte teem dedicado todo o seu esforço e toda a sua intelligencia. São três creaturas divinas que se ouvem com a mais sincera das admirações. O seu nome só, de artistas consagradas, no nosso meio de arte, é garantia sufficiente para que a noite de hoje, no elegante Teatro Sousa Bastos, seja admiravelmente deliciosa, como em todas as festas onde a arte palpa no seu maximo esplendor.

Já ha dias, na Escola Agricola, os três filhas de Rey Colaço, num sarau ali realizado, foram delirantes e sinceramente aplaudidas.

O orfeon regressou ha pouco tempo de Aveiro.

Camara Municipal IMPOSTOS

O rendimento dos impostos em Abril findo foi 6:252\$32, mais 1:776\$67 do que em igual periodo ano anterior.

O rendimento total de 1 de Janeiro até 30 de Abril de 1917 foi de 15:758\$54, mais 3:784\$78 do que em igual tempo de 1916.

De 1 de Janeiro a 30 de Abril foram levantados 75 autos de transgressão, na importancia de 289\$70. Em igual periodo do ano anterior foram levantados 13 na importancia de 26\$75.

Destas importancias tem os vigias ou fiscaes interventores 50%.

Realisaram-se as provas para promoções a vagas de vigias de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classes, sendo dos concorrentes promovidos 8, os quais desde logo tiveram nos seus ordenados um aumento de 2 e 4 centavos diarios, devendo no proximo mês realizar-se novas provas.

A Camara mandou distribuir por todos os vigias bonés que lhes ofereceu atendendo a que na actual situação os não podiam adquirir, como deviam, pois os que possuíam encontravam-se num estado vergonhoso.

O vigia tem além de \$38, metade nos autos e as promoções a 2.<sup>a</sup> e 1.<sup>a</sup> classes provada que seja a sua competencia.

Cada vigia tem 6 horas de serviço e 12 horas de descanso, e nenhum o faz de noite e dia.

Adega Central

Quando se conseguirá que mandem concluir a fachada da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro?

Ha mais de 15 anos que esse grande predio apresenta a sua frontaria por acabar!

Nem rebocado está. Constitue uma vergonha para a nossa terra, consentir que assim se deixe de cumprir o Codigo das Posturas Municipais.

Não terá dono aquele predio, nem haverá quem veja estas coisas os que teem obrigação de as ver?

Reunião de um curso

Trata-se da reunião do curso teologico-juridico de 1896-1897 em Coimbra, este ano.

Deste curso fizeram parte os srs. drs. Augusto Soares, Alexandre Braga, Alberto dos Reis, José Joaquim Tavares, Antonio Ferreira Pinto, José Julio Cesar, Batista de Sousa, Henrique de Vasconcelos, Manuel Joaquim Correia, etc.

Entre dois povos

Entre os povos do Tovim e Chão do Bispo, de ha muito que existem certas rivalidades, e assim quando os do Tovim aparecem no dito logar trava-se sempre desordem.

E assim succedeu no domingo ultimo, resultando da refrega ficarem feridos, José Augusto Gouveia e José dos Santos Cardoso, do Tovim, que receberam ferimentos na cabeça.

As mulheres tomaram parte na contenda.

gem de encurtar em algumas dezenas de quilometros a distancia entre Coimbra e Lisboa, e, para a companhia que a realice, e de atravessar regiões férteis e produtivas, que aumentam muito o trafego e consequentemente o rendimento quilometrico.

Condeixa, quando da linha do norte, viu-se prejudicada, trocada a directriz natural—Soure, Coimbra por Condeixa,—por uma de mais que duplo percurso, que a dotou com 5 estações, que de maneira nenhuma equivalem á que deveria ter sido construida dentro dos seus limites: não verá agora, sem o seu veemente protesto, prostergada tambem a natural directriz, a que vimos de indicar, por uma outra, que cercandona nos venha deixar completamente e de vés isolados da viação acelerada.

Condeixa tem a zelar os grandes interesses das suas industrias, do seu commercio, principalmente da sua agricultura e ainda os que lhe conferem a sua bela posição, a sua historia, a sua arqueologia, as suas ridentes paisagens que lhe dão direito a ser considerada um dos pontos mais apetecidos do Turismo Nacional.

Condeixa tem 50 estabelecimentos commerciaes. Mais doutros tantos existem por todo o concelho, assim tambem o caminho de ferro terá de transportar com esta applicação alguns centos de toneladas de mercadorias.

O concelho de Condeixa é uma região de milho e azeite, que, em tempos normais, são largamente exportados, e aqui principia a primeira região de trigo no centro do pais depois de Celorico da Beira, que se estende pelos concelhos de Penela e Ancião, que quase todo é exportado.

A exportação de madeiras tem tambem larga representação.

As transações operadas no mercado bi-semanal desta villa representam um alto valor.

Afluem aqui os generos do concelho e ainda dos concelhos limitrofes, principalmente o trigo da Serra e o milho e feijão do campo do Mondego, porque o mercado habitualmente dá melhor preço para o trigo, que o de Ancião, e para o milho que o de Montemor-o-Velho.

As imponentes ruínas da Velha Conimbrica, as construções Romanas, que ainda ali se admiram, o Castelo dos Templarios na Ega, construções civis dos seculos XIII e XIV, os belos exemplares de artes sacras, com specimen do nacional estilo Manoelino e Romano Bisantino, quasi unicos no Pais, a grande arborização e abundancia de aguas, que determinam sedutoras paisagens, fazendo semelhar muitas das suas ás ruas dum imenso paraíso, certamente fariam afluír aqui muitos turistas, se meliores fossem as condições de transporte.

Santuário de Santa Cruz

O incendio da Escola Brotero arruinou a escada que dá para o Santuario de Santa Cruz e queimou a porta que para ali dá entrada. Por este motivo não é possível ir ali, ficando os visitantes sem ver as preciosidades que ali se encontram.

Como esse antigo mosteiro é monumento nacional, é ao Estado que compete mandar fazer essa obra, que já era tempo de estar feita visto terem já decorrido quatro mezes depois do incendio.

Lembramos ao sr. director das obras publicas essa obra, não vá ella ficar no esquecimento como tantas outras e o Santuario permaneça no estado em que se acha.

Congresso de Sevilha

Temos presente alguns jornais espanhoes que se referem ao congresso scientifico ha dias realizado em Sevilha.

Os professores portugueses foram ali alvo de grandes manifestações de simpatia e apreço, principalmente os srs. drs. Gomes Teixeira, presidente da comissão portuguesa, e Costa Lobo, da Universidade de Coimbra, que fez uma interessante conferencia, a que presidiu o chefe do governo.

O distinto professor e conferente principiou por se mostrar reconhecido para com el-rei D. Afonso XIII, por ter presidido á sessão inaugural do congresso, expondo em seguida desenvolvivamente o objecto da sua conferencia. Ocupou-se do Tempo, definindo-o, e dos intervalos do mesmo, criticando as doutrinas que sobre este assunto existem. A determinação do registo do Tempo resolve a questão em harmonia com a sua doutrina e corrige a maneira como deve fazer-se a conversão do tempo sideral com o tempo medio.

Tratou dos periodos astronomicos, filosoficos e civis, dizendo que nos tempos dos Gaudeos já havia periodos de cerca de doze anos para as manchas solares.

Ocupou-se das taboas, efemerides e dos calendarios, referindo-se especialmente ás taboas formadas por dois astronomicos espanhoes do tempo de Afonso Sabio. Fez especial menção da efemeride de rigida por D. Tomaz Azcárate.

Deu a conhecer os trabalhos para a reforma do calendario e apresentou um projecto que justificou com uma demorada explicação. Disse que o ano devia come-

çar no dia do solesticio do inverno, demonstrando como este se harmonisa com os convenios adoptados para assinalar a data da fundação de Roma.

Terminou fazendo votos para que a sua doutrina acerca do tempo produza os seus beneficos resultados.

O illustre professor, que foi muito aclamado na sua erudita conferencia, propoz que o futuro congresso se realizasse em Coimbra.

Mau serviço

A rua Bodalo Pinheiro esteve durante meses por calcetar, cheia de covas e de montes de terra por causa da canalisação de esgotos.

Ha pouco tempo lograram os moradores dali ver concluido o calcetamento da rua, cuja falta se ia tornando lendaria.

Pois lá andaram agora a assentar nova canalisação de agua; isto é, lá andaram a estragar o calcetamento que se fez, porque essa rua já não pode ficar como estava.

Ora se isto tinha de se fazer, porque se não fez antes do calcetamento?

Devem concordar que é ter pouco zelo pelos serviços publicos.

SPORT

Campeonato de luta greco-romana

Realizou-se, como noticiámos, em Lisboa, o campeonato de luta greco-romana de Portugal. Foi uma festa desportiva importantissima, onde apareceram atletas admiravelmente constituídos.

De Coimbra concorreram dois lutadores: um representando a Associação Academica, o nosso querido amigo Jorge Machado, e outro representado o Sport Club Conimbricense: o simpatico atleta Angelo Esteves.

Os combates a que os dois atletas foram submetidos, conseguiram coloca-los, dadas ás suas qualidades de resistencia e de vigor, em condições honrosas para Coimbra.

Jorge Machado conseguiu o 3.<sup>o</sup> logar da categoria dos leves, depois de violentos assaltos, um dos quais de hora e meia com o esplendido lutador Carlos Simões.

Angelo Esteves, em quem nós depositavamos inteira confiança de victoria, elevou-se á altura de campeão de Portugal da mesma categoria, mercê do seu trabalho activo e das suas extraordinarias qualidades de atleta.

Para desmentir as afirmações levantadas ha tempo num jornal da capital, Angelo Esteves conseguiu provar, de uma maneira evidente, o seu valor de atleta e a proficiencia com que o seu professor Angelo Madeira, ensina a luta no seu club preparando discipulos que o podem honrar em qual torneio nacional.

Os nossos parabens aos dois atletas e ao Sport Club Conimbricense.

Récita dos estudantes de Medicina

Reuniram-se no domingo os estudantes promotores da recita dos estudantes de Medicina, resolvendo exarar um voto de agradecimento e saudação aos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, Matos Chaves, Azevedo Leitão e o sr. Heitor Correia pelos relevantes serviços que lhes prestaram na realização desta festa de caridade.

Aprovaram tambem um voto de louvor á comissão, especialmente ao sr. Carlos Figueiredo, tesoureiro.

Resolveram dar um espectáculo na Figueira da Foz, desistindo da ida a Braga.

Emigração

De 30 de Abril a 12 de Maio foram passados no Governo Civil deste distrito, 33 passaportes, para o Brasil, America do Norte e Espanha.

Os emigrantes foram acompanhados de 22 pessoas de familia.

Escola Brotero

Informam alguns jornais ter sido aprovada pelo parlamento uma proposta de lei autorisando a verba de 3 contos para despesas com o edificio incendiado da Escola Brotero.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

COIMBRA CIDADE DE ARTE

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, uma das maiores sumidades no meio artistico português, apresentou á Direcção o proficuo alvitre de a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra comprar a casa românica, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao teatro Sousa Bastos. É uma util ideia e embora se pondere que não é este o mais propicio momento para tal aquisição, não pode a actual Direcção deixar de mostrar a alta importancia e conveniencia de tornar publica essa ideia e auxiliar mesmo a sua realização.

É preciso que Coimbra mantenha o seu nobre titulo de cidade de arte, e que os associados que teem a peito a sua defesa e propaganda aproveitem esta ótima ocasião de mostrarem o quanto podem e o quanto valem.

Oportunamente será convocada a assembleia geral da Socieda-

de para tratar deste momentoso assunto.

Novos socios

Afonso Tenreiro Tomé.  
Agostinho Jorge da Silva.

Voz da Justiça

A este nosso presado colega, da Figueira da Foz, enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações pelo seu aniversario, desejando-lhe as maiores prosperidades.

A medicina popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos. É preciso saber que o sangue esta carne liquida, é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saúde. É preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue. O remedio? É muito simples! é o Ferro Bravais em gotas concentradas.

# PROTESTO

Ex.<sup>mos</sup> Srs. Presidente e vogaes da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra. — Na qualidade de advogado e procurador do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, venho, em nome d'ele, apresentar a Vv. Ex.<sup>as</sup> o seu protesto contra a vossa deliberação, respeitante ao concurso para o fornecimento da energia electrica á Camara Municipal de Coimbra, tomada em sessão de 6 de abril e pela qual foi regeitada a proposta do meu constituinte e aceita, provisoriamente, a proposta da E. H.-E. S. E., com algumas modificações.

Tem este protesto os seguintes fundamentos.

A deliberação baseia-se no parecer da comissão tecnica, que conclue, afirmando que a proposta Costa Lobo não está nas condições de ser aceita,

- 1.º porque o preço pedido por kwh é excessivamente alto;
- 2.º porque faltam garantias, que, na opinião da comissão, a mesma proposta não oferece;
- 3.º porque, na proposta, faltam informações, detalhes e condições especiaes que uma proposta d'esta natureza devia conter.

Mas semelhante parecer e conclusões são absolutamente destituídas de razão, como, do seu exame e comparação com outros elementos de apreciação, se vê.

Efectivamente a comissão faz as suas observações sobre as condições 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup>, 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> da proposta Costa Lobo, observações que passo a examinar.

## Quanto á condição 2.<sup>a</sup>

Refere-se esta condição á 2.<sup>a</sup> clausula basica do concurso, segundo o edital de 4 de janeiro.

Essa clausula está redigida em termos taes que nunca a Camara de Coimbra se poderia aproveitar de quaesquer vantagens que o concessionario do fornecimento da energia electrica fizesse a «outros concelhos», visto que não ha, no paiz, concelho que esteja em *circunstancias identicas* ao de Coimbra.

Pareceu ao Dr. Costa Lobo que, tal como foi estabelecida, a base 2.<sup>a</sup> era ineficaz; pelo que, na condição 2.<sup>a</sup> da sua proposta, não incluiu a «igualdade de circunstancias». Restringiu, é verdade, ao distrito de Coimbra a amplitude d'essa condição, mas por forma pratica e com toda a largueza, pois que não só a referiu a fornecimentos a *camaras municipais*, mas a «quaesquer entidades».

A comissão reconhece o alcance em adoptar-se esta modificação, visto que na proposta modificada da E. H.-E. S. E. substituiu «outros concelhos» por «outras entidades»; mas, mantendo a «igualdade de circunstancias», por em relevo que, tal como n'essa proposta, de sua responsabilidade e autoria, se encontra redigido o art. 5.º, é de feitos nulos, absolutamente nulos.

N'esse artigo se explica a igualdade de circunstancias,

- a) quanto ao consumo de energia,
- b) quanto ao coeficiente de utilização,
- c) quanto á distancia.

Ora é bem patente que nunca se realizará o caso de se encontrar um concelho, uma empresa, um particular, a respeito do qual se realisem, cumulativamente, aquelas tres condições de egualdade com Coimbra, apesar de não haver limitação territorial da influencia de semelhante condição.

O mesmo se não pode dizer da condição 2.<sup>a</sup> da proposta Costa Lobo, pois que, embora restrita ao districto de Coimbra, abrangeria quantos contractos n'este districto o proponente ou os seus representantes viessem a fazer.

A comissão preferiu o impossivel, o irrealisavel, a uma garantia pratica que, com toda a sinceridade e emendando o defeito da base 2.<sup>a</sup>, a proposta Costa Lobo oferecia: o que seria razão para que a ex.<sup>ma</sup> comissão executiva não deixasse de discutir, atentamente, um parecer, que, em tão simples materia, gravemente claudicava contra os interesses da Camara.

## Quanto á condição 3.<sup>a</sup>

Respeita esta condição á base 8.<sup>a</sup> do concurso, que estabeleceu para o fornecimento da energia o prazo maximo de 24 mezes.

Com ela se conformou a proposta Costa Lobo.

Mas como a Camara mostrava interesse em que o fornecimento começasse tão cedo quanto possivel, o proponente que, sinceramente se empenharia em que assim succedesse, preveniu a possibilidade de fornecer a energia antes dos 24 mezes; e como, em tal caso, injusto (por prejudicial) seria que não fosse recebida, estabeleceu a obrigação de a Camara a receber, desde que, com a antecedencia de 90 dias, fosse notificada da possibilidade da entrega.

A comissão, porem, rejeita a antecipação! Emendando a condição 2.<sup>a</sup>, introduz-lhe as palavras — *depois do passado o prazo contratual* — isto é; ainda depois do prazo de 24 mezes! a Camara só seria obrigada a receber a energia, se, com a antecipação de 90 dias o concessionario lhe tivesse comunicado que lh'a podia entregar!

Não se sabe para que se fez esta modificação em uma proposta... *inaceitavel!*

O que, porem, se vê é que, tendo a E. H.-E. S. E., no art. 2.º da sua proposta, oferecido o fornecimento no prazo de 15 mezes, a comissão não aceita tal prazo, pois que, modificando essa proposta, fixa o prazo em 24 mezes!!...

Porque procedeu assim a comissão?

Se o prazo estabelecido no edital era «maximo» e quanto a minimo nada estava previsto, licito era a qualquer dos con-

correntes indicar esse minimo, dentro do razoavel, tendo em vista as obras a executar por parte da Camara.

Pois a comissão não só fixa o prazo em 24 mezes, mas transforma-o de maximo em minimo, porque, alem d'esse, indeterminado fica o prazo para a entrega da energia.

É o que se vê do § 3.º do art. 2.º da proposta modificada, segundo o qual,

caso a E. H.-E. S. E. não possa apresentar os documentos atinentes ás concessões administrativa em um primeiro prazo de 60 dias desde a assinatura do contracto, nem de outro equal sobre este, se deverá «prorogar o prazo dos 24 mezes pelo tempo necessario para se conseguirem as concessões».

É escusado comentar.

Para regeitar a proposta Costa Lobo todas as cautelas, todos os rigores; para aconselhar a outra proposta até se lhe aplaina o caminho e dá o que a empresa não pediu!!

## Quanto á condição 5.<sup>a</sup>

Nesta condição fixou a proposta Costa Lobo o preço do kwh em centavos 1,8 para os tres primeiros milhões; e, quanto á energia excedente, deixou-a, no interesse da Camara, dependente de contracto especial, visto que, quando houvesse necessidade de energia excedente a 3 milhões de kwh (o que seria d'aqui a alguns anos) natural era que o proponente ou a empresa que o representante esteja em condições especiaes de lhe fazer preços comodissimos. Entretanto, estabeleceu que não poderia ser obrigado a um preço inferior a centavos 1,2 (ouro).

Esta condição é atacada por falta de indicação de preços de energia excedente a tres milhões de kwh e de por excesso de preço quanto aos tres primeiros milhões.

Mas semelhante ataque é mal fundado, porque

- 1.º é sabido que o preço da energia, dentro de limites razoaveis é tanto mais comodo quanto maior fôr a quantidade consumida; portanto,
- 2.º o preço de energia excedente a tres milhões de kwh seria inferior a centavos 1,8, podendo descer até centavos 1,2, ou ainda a menos; e
- 3.º no proprio contracto se poderiam fixar as condições basicas dos preços a fixar para essa energia, por cada milhão.

Pelo que respeita ao preço de centavos 1,8 (ouro) para os tres primeiros milhões, é indispensavel considerar

- 1.º que o contracto seria por 20 anos, não sendo provavel que, durante esse longo prazo, a moeda portugueza não melhorasse de valor, ou que, ainda que depreciada, a depreciação se não atenuasse consideravelmente, voltando ao valor que tinha antes da guerra, ou melhor ainda;
- 2.º que em carta do proponente á Camara, datada de 5 de abril, ele explicou, sobre pedido que lhe foi feito em officio de 26 de fevereiro, que nunca o preço do kwh excederia em mais de 30% o valor da moeda portugueza corrente;
- 3.º que, quando as taxas cambias fossem inferiores a 30%, os pagamentos, que deveriam ser trimestraes, seriam adicionados da diferença cambial, calculada pela taxa media do periodo correspondente.

E comparando assim as somas dos

preços da proposta Costa Lobo com os dos preços da proposta da E. H.-E. S. E. temos

Proposta da E. H.-E. S. E.	Proposta Costa Lobo
Para os primeiros 4 milhões	Para os 3 primeiros milhões
centos, 20 + 20 + (18 × 2) = 76	centos, 54;
	e, computando o quarto milhão por um preço inferior, e intermedio de 1,8 e 1,2, ou seja 1,5 temos
	centos 54 × 15 = $\begin{cases} 69 \\ \text{ou} \\ 89.700 \text{ escudos.} \end{cases}$

No primeiro caso, a vantagem de 7 contos; no segundo um excesso de 13:700 escudos.

Mas, alem de ser improvavel que, num prazo de 20 anos, sempre a depreciação da moeda portugueza persistisse, de modo a ser necessario a fazer as diferenças por os 30%, é certo que, na comparação das duas propostas, ha meio de encontrar importantes compensações, porque,

- 1.º a reserva que, no § un. do art. 11.º da referida proposta modificada, se faz, em proveito dos socios da E. H.-E. S. E., representa, pelo menos 3.750\$00, visto que equivalendo aos 30 kw fixados 75.000 kwh, se fossem pagos á Camara pelos seus preços correntes (que se podem supôr superiores em, pelo menos, 5 centavos ao preço por que ela paga a energia) é aquela quantia que a Camara perde;
- 2.º tambem a proposta Costa Lobo oferece á Camara 15% do lucro liquido da sua empresa; e pela referida carta de 5 de abril se vê que essa oferta se entenderá quanto ao producto da exploração de qualquer instalação, destinada a fornecer a energia á Camara de Coimbra;
- 3.º ainda a proposta Costa Lobo fixa o prazo em 20 anos, ao passo que a proposta modificada da E. H.-E. S. E. o fixa em 25 anos; e assim, e não havendo depreciação da moeda, fica a Camara obrigada ao pagamento de mais 7 contos anuaes do que pagaria pela proposta Costa Lobo.

## Quanto á condição 8.<sup>a</sup>

Os srs. tecnicos chamam tribunal arbitral á comissão a que se alude nesta condição; mas basta atender á circunstancia de se atribuir aos membros d'essa comissão a qualidade de engenheiros, para se reconhecer que as questões a que a condição alude não são as de indagação juridica, mas de simples facto e de ordem tecnica.

Para aquellas não prescindiria o proponente de um juiz arbitro com as luzes juridicas necessarias, porque, embora os juizes arbitros possam julgar *ex aequo et bono*, devem conformar-se com as leis, como expressamente determina o § 2.º do

art. 45.º do Cod. do Proc. Civ.; e não pôde presumir-se, em engenheiros, o conhecimento das leis, cuja inteligencia se baseia em principios geraes de Direito.

## Quanto á condição 9.<sup>a</sup>

Não se percebe como a respeito d'esta condição, cujos termos são

« Quanto nesta proposta se estabelece relativamente ao signatario, auctor d'ela, se intende estabelecido para quaesquer pessoas ou entidades que o venham a representar ou substituir. »

a comissão argúe a proposta de

- a) não dar indicação sobre a origem da energia electrica a fornecer;
- b) não dizer quaes as obras a executar;
- c) não dizer as garantias que dá de entregar a energia em 24 mezes;

e acrescenta que, pelos seus conhecimentos do assunto, intende que o proponente não pode obter as necessarias concessões, fazer as expropriações e completar, em 24 mezes, as obras e instalações devidas para dar cumprimento á condição 8.<sup>a</sup> das bases do concurso, *seja qual fôr o projecto hydraulico que o proponente tenha em vista nos rios Alva e Mondego*; terminando por dizer que a perda de 25 contos, que o proponente sofreria, no caso de não cumprimento do contracto dentro dos 24 mezes, não compensaria a Camara dos maiores prejuizos que d'aí lhe resultariam, ao passo que a privava, por mais tempo, de fornecer energia electrica aos seus municipes.

Todas estas apreciações constituem um verdadeiro abuso das funções que estavam naturalmente indicadas á comissão porque nenhuma clausula do contracto exigiu

- 1.º que a energia electrica tivesse origem em qualquer processo hydraulico, ou outro;
- 2.º que os concorrentes fizessem declaração das obras a executar.

Se taes exigencias se fizessem, a Camara excederia os seus direitos, porque, nenhum interesse podendo ter em que a energia seja gerada por qualquer processo, de preferencia a outro, poderia afastar do concurso pessoas que, na contingencia de não serem preferidas, se não sujeitariam a revelar os seus projectos, que fazem parte do seu patrimonio e que, só interessa conhecer áqueles que os queiram adquirir.

O que a Camara pode querer e a isso tem direito é que o concorrente preferido lhe forneça energia electrica, para os fins e nas condições que estão definidas nas bases 1.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> do edital que abriu o concurso.

Para tanto podia ter estabelecido as garantias que intendesse suficientes; e de facto estabeleceu essa garantia, por meio do deposito de 25 contos.

Nenhum direito tem a Camara para julgar insufficiente um deposito, que fixou livremente e que ninguem pode acoiar de não ser bastante para assegurar o cumprimento do contracto, porque não ha ninguem que, de animo leve, se aventure á perda de tão avultada quantia.

Proclamar a insuficiencia d'essa garantia é fallar á boa-fé que deve ter presidido ao concurso, implicando a exautoração de quem a calculou, e que tudo devia ter previsto.

E dizer que essa garantia não cobriria os prejuizos que á Camara resultariam do incumprimento do contracto em 24 mezes é uma *gratuita e nunca justificavel* afirmação, que a propria comissão tecnica desmente, *quando prevê a eventualidade de varias prorogações d'esse prazo a favor da E. H.-E. S. E.*

Tantas arguições contra a proposta Costa Lobo e tanta benevolencia pela proposta da E. H.-E. S. E., ao ponto de se não ter repellido a clausula de um emprestimo, que á luz de nenhuma conveniencia municipal se podia justificar, mostra, com exclusão de toda a duvida, que á apreciação de ambas as propostas não presidiu o mesmo criterio, o que é iniquo.

E essa diferenca de tratamento que agrava e fere, pelo proposito que revela de pôr de parte a proposta Costa Lobo e de dar todas as facilidades á E. H.-E. S. E., mais se acentua ainda, relativamente ao juizo que a comissão tecnica exprimiu.

## Quanto á condição 4.<sup>a</sup>

da proposta Costa Lobo; juizo cuja apreciação, propositadamente, reservei para ultimo logar.

Segundo a 9.<sup>a</sup> clausula-basica do concurso os concorrentes teriam de

indicar as medidas que se propunham tomar, para garantir a execução do contracto, em casos de avarias na central, ou nas linhas de transposte.

A esta base satisfez a proposta Costa Lobo, indicando

- a) o arrendamento da estação tecnica, que a Camara possue
- ou
- b) o estabelecimento de outra estação termica, em condições de satisfazer aos fins da base 9.<sup>a</sup>

Dogmaticamente, sem produzir uma unica razão, a comissão tecnica sentenciou que

**não pode admitir-se!!**

Isto excede as marcas do serio!

Em primeiro logar não se compreende que não possa admitir-se que o concessionario, estabeleça, se quizer, uma estação termica, para utilizar em caso de necessidade.

Em segundo logar a comissão oferece, gratuitamente, á E. H.-E. S. E. o uso da estação termica municipal!

O uso que, mediante arrendamento, segundo a proposta Costa Lobo o concessionario fará da estação termica da Ca-

1 Quanto a E. H.-E. S. E. reconhece igual impossibilidade e por isso, proroga-lhe o prazo, indefinidamente!!!

mara, com lucro para esta, é concedido gratuitamente á E. H.-E. S. E.!!

É o que se vê da proposta modificada, no § 2.º do art. 2.º e no § 1.º do art. 27.º.

Não é preciso comentar.

II

De outros artigos da proposta modificada pela comissão técnica e aceita pela E. H.-E. S. E. poderia ocupar-me; mas não é preciso, porque o que deixo exposto é suficiente.

Mas respondo á arguição feita á proposta Costa Lobo da falta de informações, detalhes e condições especiaes, entre as quaes a de multas, etc.

A proposta Costa Lobo foi uma proposta e não um projecto de contracto.

Tal projecto foi realmente apresentado pela E. H.-E. S. E.: o que não era pedido pelas bases do concurso, mas que, pelo visto, se achou bem.

Entretanto a falta de projecto do contracto, que não foi exigido, não pode fundamentar a arguição a que se responde.

No contracto, que já tem os seus similares tanto em Portugal como no estrangeiro, devidamente estudadas, se estabeleceriam quantas condições fossem necessarias á regulamentação dos direitos e obrigações de ambas as partes, emergentes do acto da concessão.

Isto é rigorosamente exacto.

Por as razões expostas protesto, em nome do Dr. Costa Lobo, contra a deliberação referida e contra as que, no sentido de tornar efectiva a concessão á E. H.-E. S. E., vierem a ser tomadas e das quaes se reclamará oportunamente.

Protestando a Vv. Ex.ªs a minha maior consideração e desejando-lhes saúde e fraternidade, tenho a honra de subscrever-me—De Vv. Ex.ªs, mt.º at.º e ven.ºr.—Coimbra, 2 de maio de 1917.—Augusto Coelho Sobral.

P. S. Junto á procuração do Dr. Costa Lobo.

**Geos da sociedade**

**ANIVERSARIOS**  
 Hotem fez anos:  
 O menino Paulo Manuel Simões, filhinho do sr. Anibal Simões.  
 Hoje faz anos:  
 Manuel Abílio Simões de Carvalho  
 Amanhã:  
 Justino Antunes Barreira  
 Sexta-feira:  
 A menina Fernanda, filhinha do sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida

**BOLETIM**  
 Foi acometido de um forte ataque de gota o sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, juiz da comarca de Montemor-o-Velho. Desejamos a s. ex.ª um rapido restabelecimento.

**CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD**  
 Sem Opio nem Morphina. Muito efficaz contra a **ASTHMA**  
 Catarrho, Oppressão  
 35 Anos de Bon Exito. Medalhas Ouro e Prata.  
 H. PERE, BLOTTIERE & Co  
 6, Rue Damboulo PARIS  
 2 SOAS PHARMACIAS

**Junta Geral**

A comissão executiva na sua ultima sessão aprovou plenamente os seguintes orçamentos de 1916-1917:

Concelho de Cantanhede: 3.º orçamento suplementar da Santa Casa da Misericordia.

Com alterações:  
 Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, da freguesia do Ameal.

Concelho da Lousan: Confraria das Almas, da freguesia de Vilarinho.

Concelho de Taboa: Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia de Candosa.

Foram proferidos acordãos de quitação nos seguintes processos de contas:

Concelho da Figueira da Foz: Santa Casa da Misericordia, da freguesia de Buarcos, dos anos de 1914 a 1916.

Concelho de Coimbra: Irmandade de N. S. do Rosario, da freguesia de Eiras, de 1915-1916.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandades das Almas, da freguesia da Aldeia das Dez, de 1915-1916, e S. Pedro, da freguesia de Travanca de Lagos, do mesmo ano.

Por ordem superior os estudantes que devem frequentar, no corrente mês, as escolas de officiaes melicianos devem comparecer na secretaria da Universidade, afim de declararem os seus nomes.

**Um excelente tonico para o estomago**

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocadinho de atenção mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os orgãos eis tudo quanto é necessario.

Os sintomas das doencas de estomago são multissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insuportavel. Muitas vezes, experimta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença deste orgão. A enxaqueca é um sintoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida; a natureza porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem sómente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessario é não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 44400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

**PELOS TRIBUNAIS**

**Relação do Porto**  
 Causas julgadas na sessão de 11 de Maio:  
 Escrivão Ferreira: Apelação crime. O M. P., contra Antonio Gouveia e outros. Confirmada.—Figueira da Foz.  
 Distribuição do dia 11:  
 Agravo. José Fernandes Cardoso e mulher, contra Maria de Santa Apolonia Pereira da Costa e outros. Juiz relator, Leote; escrivão, Melo.

**Coimbra**  
 Na audiencia do dia 14 foi distribuido o seguinte processo:  
 3.º officio: Acção de restituição de posse que José Ferreira Cardoso e mulher, residente nos Casais de Eiras, movem contra Joaquim Soares de Campos e sua mulher, Amelia Soares de Campos, Antonio Quadros, Joaquim dos Santos Rocha, Antonio Gomes e Mario de Oliveira, residentes no mesmo lugar. Advogado, dr. Lusitano Brites.  
 — Foi dada a favor do reu a sentença proferida pelo mereo issimo juiz na acção de processo ordinario, que Joaquim Alves Agente moveu contra José Simões Corate, ambos residentes no Ameal.

**O milho**

Tambem no logar da Ademia houve ontem de manhã mosquitos por cordas por causa da saída duma pequena quantidade de milho.

O moleiro de S. Paulo de Frades, Manuel Mariano, tinha ido ali comprar 5 alqueires de milho, mas o povo ao ter conhecimento de tal negocio opoz-se a que o cereal de lá saísse e o pobre moleiro vendo-se ameaçado abandonou o milho e fugiu.

**Teatro Sousa Bastos**

Acaba de se constituir uma nova empreza para explorar esta elegante casa de espectaculos, que girará sob a firma G. de Lemos & Santos, á qual auguramos um largo futuro.

A nova empreza dá no proximo sabado o primeiro espectáculo com um programa atraente e sensacional de cinematografia e variedades.

**Posto de socorros**

Continuam dia a dia a ser mais intensos os beneficios prestados ao publico e especialmente aos socios da Associação de Socorros Mutuos A Igualdade, o posto de socorros desta importante agremiação, que actualmente está sendo dirigido pelo sr. dr. José Cipriano Diniz, auxiliado pelo inteligente enfermeiro sr. Antonio Cabral, cuja reputação profissional é de veras reconhecida.

Para avaliar da importancia desta Associação, basta referirmos ao relatório do ano findo, pelo qual se vê que nos meses de Maio a Dezembro foram ali socorridos 2:910 doentes.

Tal é a importancia do referido posto que aos habitantes de Coimbra veio prestar um grande serviço.

**Soldado assassinado**

Como já noticiámos realisou-se no sabado a autopsia do cadaver do soldado de sapadores mineiros, Manuel Gaspar, que foi assassinado pelo seu camarada da companhia de saúde Francisco Neves.

Poi relator o sr. dr. Almeida Ribeiro; operador, o sr. dr. Alberto Pessoa; ajudante, o sr. dr. Mario Martins Ribeiro.

Presidiu o meretissimo juiz desta comarca, estando presente um official da policia judiciaria. Os quartanistas de medicina, srs. Antonio Costa, Aureliano Viagas e Virgilio d'Almeida, tambem assistiram á autopsia. Ao que nos consta a morte do infeliz soldado foi devido a feridas incisivas com hemorragia interna.

O soldado assassino confessou ter realmente cometido o crime, negando porém, que tivesse lançado a sua vitima ao poço.

O relógio que o assassino tinha na algebeira parou ás 23 horas e 5 minutos, hora a que devia ter sido lançado á agua.

O funeral da vitima realisou-se no domingo.

**Acto heroico**

No domingo, á tarde, quando o menor Afonso Simões, filho do sr. Manuel Simões, brincava com outros á beira do Mondego, devido a um descuido, esteve prestes a morrer afogado. Valeu-lhe o macho João Mateus, de 15 anos, irmão do sr. Antonio Mateus, comerciante nesta cidade, que vendo a situação afflicta do Simões, lançou-se á agua salvando-o duma morte certa, sendo admirado o seu acto heroico, que recomendamos á autoridade competente para lhe ser dada a merecida recompensa.

**Colegio Moderno**

Os alunos do Colegio Moderno que foram em visita de estudo a Braga, tiveram ali uma entusiastica recepção que devéras os cativou.

Eram aguardados na estação do caminho de ferro pela academia do liceu, collegios e filarmónica dos orfãos. Em cortejo dirigiram se para o liceu onde lhes foram dadas as boas vindas pelo reitor, sr. padre Antonio Botelho, agradecendo o director do Colegio, sr. dr. Oliveira Guimarães.

A imprensa do norte refere-se em termos mais calorosos ao sarau dado pelos alunos do Colegio Moderno, que se realisou no Teatro-Circo, e onde foram bastante ovacionados.

**Varias noticias**

Por iniciativa do sr. José Adelino Raposo, vai o Sport-Club Coimbricense realizar tambem um sarau dramatico e desportivo, revertendo o producto para a Sociedade da Cruz Branca.

— Foi recomendado aos governadores civis que dêem instruções aos administradores dos concelhos no sentido de não passarem guias a operarios para França, salvo no caso previsto no decreto de 4 de Abril de 1916, visto fazerem falta no país para os serviços da agricultura.

— Tambem o cemiterio de Aveiro foi assaltado, furtando dali os gatunos castiçais, lampadas e outros objectos, cuja apreensão foi pedida para esta cidade.

— Continua mais enigmatica a situação da Russia. O ministro da guerra pediu a sua demissão em virtude da situação que ameaça a liberdade e a existencia da Russia e que ele é impotente para manter. Segundo dizem os jornais, tambem o governador militar de Petrogrado pediu a sua demissão.

— No mês de Abril findo foram abatidos 110 cães e 1 gato, por se suspeitar de estarem atacados de raiva.

— Em Lisboa, no segundo tribunal territorial, foram julgados Manuel dos Santos Constantino, reporter, e Augusto Machado Santos, irmão do capitão de mar e guerra sr. Machado Santos, implicados nos acontecimentos de 13 de Dezembro ultimo, sendo absolvidos.

— Pelo policia civico n.º 15 foi preso nesta cidade, Antonio Germinez Ortiz, de Lisboa, desertor da 5.ª companhia de saúde.

— Foi pedida para esta cidade a captura do menor de 14 anos, Antonio de Almeida, de Tondela, autor dum roubo de 85\$00.

— Chegou a Paris o ministro da guerra português sr. Norton de Matos, que vai de visita ao front.

— Foi mordido por um cão raivoso, o menor de 7 anos, Francisco Coelho Guiomar, da Arregaça.

— O empregado da Construtora, Eugenio Simões, de 15 anos, foi ali vitima dum desastre no trabalho, ficando com um dedo do pé direito esmagado.

— Estão em greve os ferroviarios da linha do Vale do Vouga. — No domingo a policia apreendeu, na estação velha, dois caixotes que continham 1:600 ovos e se destinavam a Lisboa.

Haviam sido despachados por Joaquina Abreu, da rua do Padrão, que foi obrigada a vendê-los no mercado. Foi um bom serviço prestado pela policia.

— Na capital continua a acentuar-se a falta de pão. Algumas padarias fecharam contando-se entre estas as da Nova Companhia Nacional de Moagens.

— O caboqueiro Antonio Malva, de 35 anos, sofreu o esmagamento dum dedo do pé esquerdo, no trabalho.

— Foi publicado um decreto proibindo, temporariamente, em Lisboa, o fabrico de pasteis e bolos.

— Foi preso em Estarreja, Manuel de Oliveira, que matou a fogo, em S. Tiago da Guarda, José Mendes Carrasqueira e feriu um filho deste no peito, caso a que nos referimos. O assassino foi preso em casa de sua mãe onde se encontrava escondido.

— A Irmandade da Senhora da Piedade de Celas, foi autorizada a fazer a festa com procissão no dia 24 de Junho proximo.

**Espancamento brutal**

O menor de 4 anos, Fernando Augusto, de Montesão, foi barbaramente espancado por Joaquim Alves, seu padrinho, fazendo-lhe tão grandes contusões pelo corpo que a pobre creança appareceu no banco do hospital para lhe fazerem tratamento.

A policia tomou conta do caso.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13/16)

Feijão vermelho	1\$200
branco	1\$200
amarelo	900
rajado	900
frade	960
Trigo branco	1\$500
tremés	1\$350
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$000
Orão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitre, 3/800 e	4,000
Batatas	900

Libras, 8/600. Onro, 70%

**Obituario**

**Montemor-o-Velho, 13-5-1917.**  
 — Faleceu ontem pelas 2 e meia horas da tarde a sr.ª D. Maria da Piedade de Azevedo Gois Mendanha Raposo, irmã do sr. dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo.

A extinta era muito estimada por todas as pessoas que com ela conviviam, e possuindo uma boa fortuna, gastava bastante em actos de caridade, pois era uma verdadeira benemerita. Era dotada de um tracto cativante e gosava de geraes simpatias.

Como a saudosa senhora era socia subscritora da delegação da Cruz Vermelha desta vila, o pessoal activo desia velou o cadaver, por turnos, incorporado-se depois no cortejo funebre.

O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, organisando-se varios turnos, dois dos quaes foram constituídos por senhoras.

Muitas pessoas dos logares circunvisinhos tomaram parte nesta derradeira e justa homenagem.

A familia enlutada, enviamos as nossas sentidas condolencias.—C.

**Horario dos combolos**

DESDE 31 DE MARÇO DE 1917

**Partidas**

- 1,45 Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
- 10,46 Mixto. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
- 11,43 Rapido. Pamp. e Porto. (Até 31 de Maio.)
- 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,36 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 20,40 Rapido. Entronc. e Lisb. (Até 31 de Maio.)
- 23,45 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

- 0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,30 Tramway. Fig. e Alf.
- 2,20 Mixto. Porto.
- 3,24 » Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 11,15 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
- 16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
- 21,10 Rapido. Porto e Pamp.

**Vendem-se**

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fôle de ferro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

**Condições de venda**

Os pretendentes devem apresentar propostas em carta fechada.

Nessas propostas indicarão o preço por que se propõem fazer a aquisição de determinados objectos, indicando o numero correspondente da lista.

As propostas serão abertas pelo Director no dia 26 de Maio ás 14 horas, sendo os objectos vendidos ao proponente que maior preço oferecer.

O Director reserva-se, porém, o direito de não efectuar a venda de qualquer objecto, desde que o maior preço oferecido seja julgado baixo.

O pagamento será feito no proprio dia, e os objectos deverão ser retirados no prazo maximo de 8 dias. A falta a esta condição, importará a anulação da transacção.

**LINDA PROPRIEDADE.**

Vende-se, no melhor sítio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nescente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

**Anuncio para arremataçáo**

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio (1.ª publicação)

No dia 3 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, é vendido em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, pela execução de sentença comercial que Francisco Joaquim Sequeira, casado, empregado publico, residente nesta dita cidade, move contra o sr. dr. Manuel Gomes Filipe Coelho e mulher, sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, que foram residentes nesta dita cidade, o direito e acção que os executados tem a:

Metade duma casa, com loja e trez andares, com os n.ºs 107, 109 e 111, sita na rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta referida cidade; avaliada essa metade, na quantia de 700\$00;

A sexta parte doutra casa, com rez do chão, 1.º andar agúas furtadas e quintal pegado, com os n.ºs 115 e 117 sita na rua de Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, desta predita cidade; cuja sexta parte foi avaliada na quantia de 1.166\$66,6.

Da outra metade do 1.º predio é comproprietaria á mãe do executado do marido de D. Guilhermina Adelaide da Conceição, e do restante do 2.º predio, que tem para a rua Tenente Valadim o n.º 6, são comproprietarios: de metade Antonio de Almeida Silva, duma sexta parte D. Elisa da Conceição Almeida da Fonseca, e marido sr. dr. Gabriel da Fonseca e da outra sexta parte a sr.ª D. Laura Sofia de Almeida.

O 1.º predio é foreiro em 200 reis (vinte centavos) anuais á extinta collegiada de S. Tiago.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

**O notário Serpa Cruz**

Conhecido pelo tabelião Cruz muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

**PRAÇA 8 DE MAIO**

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

**BANDEIRAS** Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado. Trata-se com Francisco Sargaco, Montes Claros, 2.

**VENDE-SE** a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.

E' composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercaria Lusitana, Coimbra.

**Trespasse em Coimbra**

Passa-se a antiga e bem afreguesada Hospedaria do Paço do Conde, em virtude do seu proprietario ter outros negocios.

Foi ultimamente reformada estando situada no melhor local desta cidade.

Trata-se na mesma com o seu proprietario.

# UNIÃO

## Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal.

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**  
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Hotel Bragança, (telef. 477)

### DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicílios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

**475**

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

**ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA**

Representações, comissões e conta propria

### Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE **DONATO & IRMÃO**

Rua da Moeda, 146. - COIMBRA.

### Comarca de Coimbra (Arrematação)

(1.ª publicação)

Pelo juízo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 10 do proximo mês de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor da avaliação, dos seguintes predios:

1.º

Uma insua, com parte inculta, do lado do sul do rio Mondégo, que mede 4.320m<sup>2</sup>, no sitio da Machinha de Fóra e de Dentro, Campo da Sujeira, freguesia de São Martinho do Bispo, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 21.642, a qual vai á praça em 100\$00.

2.º

Uma terra de sementeira, com arvoredos de fructo, contendo um poço com agua para regas e umas casas de habitação em ruinas, improprias para serem habitadas, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 26.078, a qual vai á praça no valor de 750\$00.

Estes predios foram penhorados na execução hipotecaria, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra Clementina da Costa Pimenta, de São Martinho de Bispo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros dos falecidos credores Manuel Fernandes Antunes, de Nespereiro, freguesia de Pinheiro, comarca de Oliveira de Frades e de Francisco Lopes, de Coimbra, para virem deduzir seus direitos nos termos e para os efeitos legais dentro do prazo que a lei determina.

Coimbra, 9 de Maio de 1917.

O escrivão,

**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

### Procurador

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu escritorio e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121.

**MEIO CAIXEIRO.** Oferece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

### Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigo Junior, corre seus devidos e legais termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Augusto Ferreira e mulher Inez da Costa Pratas, moradores que foram no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Joaquim Ferreira Gonçalves, casado, proprietario, do mesmo logar, e por este processo correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Manuel da Cruz, casado com Maria Carolina, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

O escrivão,

**João Marques Perdigo Junior.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

### Grandes males

O **Depuratol** (registo em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O **Depuratol** pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porté gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

**Companhia de seguros ATLANTICA**

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

Hotel Bragança

### Ajudante de guarda lloros

Indivíduo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda lloros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

### Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charruecas. Para mostrar e tratar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

### Lampadas americanas para gasolina

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 **CARDOSO & C.A**

### "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306  
 Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445\$30  
 Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª e C.ª.  
 Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
 HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Remedio francês



Remedio francês

Grandes males: Grandes remedios!

### SIFILIS

Moléstias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

### DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES FERREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

ADVOCADO  
**A. de Carvalho Lucas**  
 Rua da Soia, n.º 22 — 1.º  
 COIMBRA

### Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett — 75. LISBOA

### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 10 do corrente, resolveu efectua por administração a reparação da Avenida esquerda da ponte sobre o rio Ceira, ficando por esta forma sem efeito o edital que annunciava a respectiva arrematação para o dia 17 do corrente mês.

Coimbra, Paços do Concelho, 11 de Maio de 1917.

O Presidente,  
**Silvio Pelico.**

**PALHA DE MILHO** Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta.

Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

**APRENDIZA.** Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

**COFRE.** Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

**FOGÃO PARA HOTEL.** Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Solas, n.º 22.

**HOMEM OU CASAL.** Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

**MARÇANO** Oferece-se. Nesta redacção se diz.

**MOBILIA** de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico.

Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

**MOBILIA.** Por motivo de retirada, vende-se uma de quarto de cama e uma de sala de jantar. Rua do Gazometro, 19.

**PASSAGEM** duma casa de hospedes por o proprietario ter de deixar Coimbra; passa-se uma em boas condições. Nesta redacção se diz.

**PIANO.** Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

**VENDE-SE** Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

## ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 20 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença junta da respectiva acção requerida pelo sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario, e advogado, agora residente na Quinta da Mãozinha, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, aros desta cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta cidade, se ha-de proceder á venda, em hasta publica de uma quinta denominada Penedo do Bento ou Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de trez casas de habitação e uma outra destinada a comercio e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa desta comarca, consta que, do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue um praso foreiro em 25 litros e 110 mililitros de azeite, ás safaras, aos padres capelães da Sé Catedral, desta mesma cidade, indo pela segunda vés á praça no valor de 5.000\$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos, como já o foram para a primeira praça pelos anuncios então publicados e editais afixados no dia 10 de Abril ultimo.

Coimbra, 7 de Maio de 1917.

O escrivão,

**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**Fábrica de cortumes de Coimbra**  
**Aos sapateiros**

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.



COMPANHIA DE SEGUROS  
**TAGUS**  
1877 — LISBOA

Sociedade Anonima  
de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.  
**LISBOA**

Capital social, esc. . . . . 1.200.000\$00  
Fundos de reserva, esc. . . . . 291.000\$00  
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. . . . . 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros marítimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO** \* \* \*

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim Silva Pereira.**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

**DINHEIRO** Armazem de azeite, cereais e aguardentes  
COMPRA E VENDE  
**JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA**

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrrosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

**Albino Pinheiro Xavier**

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

## EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, Professor e Reitor do Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 357.º do decreto n.º 3.091 de 17 de Abril de 1917, que se acha aberto concurso por tempo de dez dias, contados da data deste edital, para o provimento de um lugar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, que conterá, o nome, filiação, naturalidade e residencia nos ultimos seis anos, sendo a letra e assinatura reconhecida por notario, ao Reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos;

a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau;

b) Certidão de idade não inferior a 21 anos nem superior a 35;

c) Documento em que prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;

d) Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;

e) Atestado de bom comportamento moral e civil e quaisquer outros que abonem o seu procedimento ou aptidões;

f) Atestado medico nos termos do Decreto com força de Lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem de-

feito incompativel com disciplina escolar e possui a robustez fisica indispensavel.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, por o Delegado de Saude do distrito.

Liceu Central do Doutor José Falcão em Coimbra, 11 de Maio de 1917.

O Reitor,

(a) João Gualberto de Barros e Cunha

## Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

**JOÃO PIRES DA SILVA,**

professor da Escola anexa

à Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no INTERNATO ES-

COLAR, rua Venancio Ro-

drigues, n.º 9.—COIMBRA.

**Nova Merceria dos Caçadores, Calhabé**

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a **Nova Merceria dos Caçadores**, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no Calhabé, onde se encontra um sortido completo de Merceria, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

**PREIRE** Gravador

**VENDEM-SE ESTAMPILHAS**

**RU AFONSO COSTA**

**27 PES VIEIRA**

**A ADVOGADO**

**MERCERIA**

**DE SOURARIA**

**REGISTO CIVIL**

**MODAS**

**LETRAS**

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro**

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

**Passa-se**

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

# A MULHER

A mulher portuguesa tem dado os mais brilhantes exemplos de altruismo, abnegação, patriotismo e filantropia perante o estado de guerra em que o país se encontra.

Não podia esperar-se outra coisa. Justo é que todos o reconheçam para não serem esquecidos os seus bons serviços.

Assim o compreendeu o distinto e fluente orador sr. dr. Cunha e Costa, escolhendo para tema da sua conferencia, ha dias, no salão nobre do Ateneu Commercial do Porto, o suggestivo titulo: *A mulher na guerra*.

A sua brilhante conferencia alcançou os mais retumbantes aplausos da numerosa e selecta assistencia.

Descreveu, a proposito da guerra, a idealidade e o encanto da mulher portuguesa, principalmente a mulher ilustrada e culta.

Tem ela dado os mais brilhantes exemplos de abnegação e de sacrificios, criando novas instituições para minorar as circumstancias das familias e dos orfãos dos soldados victimas da guerra; criando escolas de enfermagem e obtendo donativos para outros fins altruistas e benemeritos que se relacionam com a guerra.

A festa da flor realisada em Lisboa e Porto com tanto brilho e tão grande resultado, é obra sua. Nesses dias e no momento em que vieram para a rua distribuir flores, que almas generosas e boas pagaram por bom preço, deram provas de uma grande nobreza de sentimentos, de uma benemerencia sem limites que fica muito bem á sua raça.

A mulher tem dado provas de uma grande força moral perante a guerra. Se não corre ao campo da batalha a fusilar o inimigo, entra nos hospitais a ministrar socorros medicos, nos asilos a proteger os filhos das victimas, nos albergues a levar o seu obulo e a sua palavra de conforto.

A mulher dá exemplos sublimes em todas as suas manifestações perante a calamidade da guerra.

Tem havido em todos os tempos em Portugal verdadeiros rasgos de heroismo e patriotismo praticados por mulheres, que agora estão dando novos exemplos do muito que vale a sua grande força moral. Filipa de Vilhena é o prototipo da mulher portuguesa.

O sr. dr. Cunha e Costa escolhendo esse tema para a sua conferencia praticou um acto de justiça. Poz em relevo as qualidades superiores que enobrecem a mulher portuguesa, os seus benemeritos serviços, esquecendo ideais politicos e crencas para se unirem todas no mesmo fim de amor da Patria e da humanidade.

O distinto conferente pintou com imagens opulentas de colorido e sentimento a doce e evocativa nostalgia da Patria, o amor que o prende á terra portuguesa e rematou o seu discurso com uma prece sentida e espiritual, rogando a Deus a sobrevivencia do idealismo da nossa raça.

Foi mais um grande triunfo para esse notavel orador, que soube ser justo na apreciação que fez da mulher portuguesa.

## Defesa e Propaganda

**Propaganda pela flor**  
 Já distribuiu esta Direcção 240 pacotes pequenos de sementes variadas por toda a região de Coimbra, estando ainda na secretaria desta Sociedade uns 60 pacotes que estão ao dispor de todos os professores officiaes e particulares que os requeiram pessoalmente.

De Penela, do dedicadissimo presidente do nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda recebemos um entusiastico officio em que sobresaí o seguinte periodo:

Os professores desta localidade ha muito tem incutido no espirito dos seus alunos o gosto pela floricultura para o que possuem um pequeno jardim que é tratado com todo o cuidado...

**Fachada do quartel de infantaria 35**  
 Achando-se a fachada do quartel de infantaria 35 com um aspecto desagradavel do lado da cidade, e tornando-se por isso precisa a sua reparação, officiou esta Direcção ao sr. comandante a fim de dar as suas ordens no sentido de se reparar convenientemente a mencionada fachada.

**Novos socios**  
 Dr. Amadeu Albuquerque Barata Sousa Teles.  
 Dr. Francisco Pinto d'Almeida.

**Officiaes milicianos**  
 Foi publicado o decreto n.º 3120 A pelo ministerio da guerra sobre escolas de officiaes milicianos.

nos, ás quais devem concorrer todos os individuos militares ou não militares que possuam determinadas habilitações.

Segundo esse decreto são comprehendidos nelle todos aquelles individuos com mais de 20 anos e menos de 45 que, não sendo militares possuam os cursos de mathematica, philosophia, de direito, dos Liceus, 1.º ano dos institutos industriais, instituto commercial do Porto, colonial da Sociedade de Geographia de Lisboa, da Casa Pia, do magisterio primario, das antigas escolas distritais, escolas normais, etc. etc.

Quer dizer, se forem levar isto á risca, até juizes de direito e delegados tem de ir frequentar a escola de recrutas, e depois a escola de officiaes milicianos.

Podé avaliar-se a desorganisação a que tal decreto dará origem, sabendo que na nossa Universidade de mais de 80 por cento dos seus professores e alunos serão atingidos por esse decreto.

Terão de fechar todos os institutos por falta de mestres e alunos. Ha muitos juizes de 3.ª classe que ainda não tem 45 anos e que por este facto tambem são obrigados á instrução militar.

Quem os irá depois substituir? Na secretaria da Universidade tem havido um movimento extraordinario de passagem de certidões para os alunos que vão frequentar a escola de officiaes milicianos.

## NO THEATRO SOUSA BASTOS A festa promovida pelo Orfeon de Condeixa

Realisou-se, como noticiámos, o sarau promovido pelo Orfeon de Condeixa, no Teatro Sousa Bastos, com o concurso das gentis filhas de Rey Colaço.

O sarau abriu com uma conferencia do sr. dr. Aarão de Lacerda; trabalho admiravel de erudição e de estudo, analisando de uma maneira clara a arte popular em Portugal, a sua feição típica, a sua origem, e estendendo-se, depois, por uma forma brilhantissima, em diversas considerações, recordando o orfeon de A. Joice, a sua acção maravilhosa durante quatro anos, e o esforço colossal dispendido para a manutenção desse conjunto artistico pela inergia admiravel do grande musico estudante. Depois s. ex.ª espraia-se num estudo esplendido sobre o fado, canção que muitos reputam como o caracteristico viver de alforja, mas que temos que aceitar, depois do seculo XIX, como a mais típica canção nacional e senão era vér, diz ainda, o sr. dr. Aarão de Lacerda, o efeito magico que produziu o fado, lá fóra, mesmo em Paris, cantado por algumas *tourneés* artisticas que éle teve occasião de acompanhar.

Mal podémos, apanhar, rapidamente, mais do que estas pallidas notas da brilhantissima conferencia do sr. dr. Aarão de Lacerda, que conseguiu prender os espectadores durante mais de uma hora.

O conferente dirigiu-se depois ao sr. dr. João Antunes, fazendo vér como aquella alma extraordinaria de artista soube conseguir um conjunto que tem arrebatado imensas plateias, conjunto formado, na sua maior parte, por trabalhadores do campo, ligados ainda á alma rude da Terra-Mãe e por funcionarios publicos que dispensavam as suas horas de ocio para erguerem hinos á beleza eterna.

A conferencia é cortada aqui e alem de periodos admiravelmente timbrados, onde se presentia claramente a vibratilidade da sua alma de artista. Referindo-se ao orfeon academico de Joice, teve palavras, carinhosas para o seu successor, sr. dr. Elias de d'Aguiar, não sabendo s. ex.ª a razão porque tinha terminad essa escola de arte. Antonio Joice devia conservar-se em Coimbra, porque os orfeons, nas Universidades, são, por assim dizer, a melhor escola artistica da mocidade.

O sr. dr. Aarão de Lacerda, no final, ouviu uma grandiosa salva de palmas depois de conseguir prender por tanto tempo, a plateia de Coimbra.

Fez-se ouvir depois o orfeon da Escola Nacional de Agricultura, dirigido pelo sr. dr. João Antunes, tendo-se o conjunto apresentado muito bem ensaiado. A *Canção do Soldado* não desmereceu em nada, cantada por muitos orfeons que temos ouvido. O orfeon de Condeixa, cantou o *Hino á noite*, de Beethoven e a *canção Russa*, sendo muito ovacionado.

A sr.ª D. Alice Rey Colaço, interpretou deliciosamente alguns trechos de Schuman, de Schubert, de Fauré, e a sua voz, admiravelmente timbrada, conseguiu impressionar todos os espectadores. A sr.ª D. Alice foi admiravel na *Morte da donzela*, de Schubert, e no lindissimo trecho de Ruy Coelho, *O virgens que passais*. Acompanhava-a a piano a sua irmã D. Maria, sendo ambas alvas de entusiasticas ovações. Uma chuva de flores, caindo do cimo do teatro, veio cobri-las admiravelmente, veio encher de encanto essas duas artistas que o publico de Coimbra

começa a admirar enternecidamente.

A segunda parte abriu pelo orfeon de Condeixa, sendo admiravelmente interpretada a *Ronda infantil*, do sr. dr. Aarão de Lacerda. S. ex.ª foi alvo de uma grande ovação.

A sr.ª D. Alice, cantou magistralmente, acompanhada pelo orfeon a *Canção da Mofina Mendes*, de João de Badajoz, sendo muito aplaudida.

A sr.ª D. Maria Rey Colaço, interpretou, ao piano, o *Nocturno*, de Chopin, sendo admiravel na sua execução. A distinta artista foi muito aclamada e victoriada.

Tanto á sr.ª D. Alice como á sr.ª D. Maria, foram oferecidos ramos de flores com lindas fitas verdes.

A terceira parte deste esplendido sarau, foi quasi toda levada em recitações pela grande artista D. Amelia Rey Colaço.

Duma vibratilidade admiravel, esta engraçada e delicadissima artista conseguiu entusiasmar todos os espectadores, conseguiu deliciar os mais exigentes, na arte de dizer, ouvindo nós, da sua linda boca, admiráveis trechos de Bernardim Ribeiro, de Afonso Lopes Vieira, de Antonio Sardinha, sendo extraordinaria nos cantos galegos de Rosalia Castro. Se nós não conhecessemos já o seu temperamento irrequieto, a sua maneira admiravel de dizer, a consciencia e a graça que põe sempre nas suas interpretações, a sr.ª D. Amelia teria conseguido admirar-nos conduzindo-nos a esse arrebatamento que sempre sentimos na presença duma alma de verdadeira artista. A deliciosa interprete de Rosalia Castro parece que nasceu fadada para seduzir com o encanto das suas maneiras e da sua graça simples. Ela, só por si, tinha conseguido uma noite de arte, uma noite de extraordinaria e deliciosa arte.

Essas tres filhas de Rey Colaço, que honram, no mundo artistico, o nome consagrado de seu pai, e que o publico palmeou sinceramente nessa inolvidavel noite, no Teatro Sousa Bastos, que á arte tem dedicado todo o valor das suas inteligencias lucidas e dos seus talentos maleaveis, fazem honra á sua geração e á nossa nacionalidade. É que o publico começa a ver nelas tres verdadeiras e admiráveis artistas.

Os espectadores não se cansaram de ouvir a sr.ª D. Amelia, a quem a academia rendeu as mais sinceras e justas homenagens.

A terceira parte terminou com as canções populares, cantadas pelo Orfeon de Condeixa.

A sr.ª D. Amelia e ao sr. dr. João Antunes foram oferecidos lindos *bouquets* de flores naturais.

Foi, por todos os titulos, uma noite admiravel, como tinhamos vaticinado, e é já certo, que as trez filhas de Rey Colaço são elementos indispensaveis para se conseguir o exito que consagrou a festa de quarta-feira.

Entre outras pessoas recordamos ter visto as seguintes senhoras:

D. Maria Lúcia Cabral de Vilhena Jardim, Condessa do Juncal, D. Maria de Sande Aires de Campos Mexia Vieira da Mota e filhas, D. Maria Amelia e D. Julia Maria; D. Isabel Garrido e filha; D. Laura Gaio e filha; D. Maria Joana Jardim, D. Maria Joana Jardim, D. Maria do Ceu Benevides Beltrão Aires e filha, D. Isabel; D. Maria Eugenia Sanches da Gama, D. Maria Livia da Maia, D. Idalina Tavares da Costa e filha, D. Maria Luiza; D. Prudencia Serras e Silva e filha, D. Margarida; D. Amelia Batista de Melo e filha, D. Fernanda; D. Maria de Lencastre e filha, D. Antonia; D. Georgina Pedrosa Batista, D. Adelaide de Sousa e filha, D. Maria Luiza; D. Maria Andrade, D. Angelica Nazareth, D. Cla-

ra Reis de Moura e filha, D. Antonia; D. Maria Luiza e D. Maria de Lourdes Mascarenhas Gaivão, D. Branca Sá Veiga da Costa Lobo, D. Branca Costa Lobo de Noronha, D. Celeste Gonçalves, D. Ana Carriço, D. Purity Leirão, D. Maria Francisca de Sousa Alvim, D. Raimunda Carvalho, D. Custodia Ferreira, D. Maria Loureiro, D. Emilia Leirão e filha, D. Maria do Ceu, D. Palmira Leirão, D. Julia Souselo e filhas, D. Ester, D. Julia, D. Judith, D. Ema, D. Berta e D. Raquel; D. Maria Lucilia de Sousa Melo Menezes e Castro, Miss Murphy, D. Amelia e D. Celeste Fernandes Costa de Carvalho, etc., etc.

### Opinião insuspeita

Ha dias os Hospitais da Universidade tiveram a visita do sr. dr. Francisco Gentil, distinto operador e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e do engenheiro mr. Alberto, sendo aquele homem de sciencia encarregado de adaptar o Colegio de Campolide a um hospital de feridos, o que motivou a sua vinda a esta cidade.

O illustre professor ficou maravilhado com as esplendidas instalações do nosso Hospital, fazendo a justiça de afirmar que no nosso país não havia instalações superiores.

Esta afirmação de pessoa tão categorizada e insuspeita, é mais um testemunho a juntar a muitos outros e que tanto honra aquele estabelecimento hospitalar.

### NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Na Sé Catedral e capela da Misericórdia realisou-se a festa da Ascensão, revestido nesta ultima igreja grande imponencia. Assistiu a Mesa,

— No dia 3 do proximo mês de Junho realisase, com toda a pompa, na igreja do Carmo, a festa da Santissima Trindade.

### Escola Brotero

Os 3 contos a que se refere uma proposta de lei, já aprovada, para obras no edificio incendiado da Escola Brotero, destinando-se ás obras já ali realisadas para novas instalações.

O director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicitou e tem a promessa de ser aprovado um projecto de lei autorizando a passagem de verbas que tinham sido inscritas noutros orçamentos para a construção do novo edificio, afim de se poder dar maior incremento a essa obra, que começará pelas oficinas, tão acanhadas onde se acham que é preciso que os alunos da oficina de serralharia façam o serviço por turnos.

O sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicitado director da Escola Brotero, tem sido incansavel em conseguir não só verba para as reparações realisadas no edificio incendiado, mas instado tambem pela construção do novo edificio.

### Rua Adelino Velga

Está intransitavel esta rua. Não basta terem descalçado parte dela e achar-se cheia de lama e montes de terra, é a continuuação da falta de luz que deixa a rua completamente ás escuras e intransitavel.

Lembrem-se que é a rua de maior transito para a estação do caminho de ferro.

É uma vergonha que se deixe essa rua em tal estado. Parece que querem que os passageiros que chegam nos comboios e por ali passam vejam por seus proprios olhos a incuria que por cá ha.

Lançam-se ali camadas de entulho e nem sequer se manda regularisar esse terreno!

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Philatelistas Luso Africanos (II)** — Apareceu, no Porto, em Janeiro de 1899, o primeiro numero d'este « orgão official da União Philatetica Sudaneza », dirigido por João Neves, Clodomiro Leal e Horacio Leirão. Era redigido em portuguez e francez, destinava-se á especialidade que o seu titulo claramente indica, tinha a redacção na rua do Sol, 158, e era impresso na Typographia Minerva Portuense, do Campo dos Martyres da Patria, 22 e 24. Cada n.º constava de 16 paginas.

**Philatelistas Portuenses (II)** — O primeiro numero deste periodico mensal dedicado aos colleccionadores e vendedores de sellos, appareceu, no Porto, a 30 de Setembro de 1900, tendo por directores e proprietarios Teixeira, Ferreira & C.ª. A redacção era na rua do Principe, 378, e a impressão na Typographia Peninsular, rua de S. Chrispim, 26. Era redigido em francez e portuguez.

**Philatelistas do Occidente (II)** — Em Janeiro de 1898 começou a ver a luz, no Porto, esta revista internacional de philatelia, dirigida por J. J. Brandão e tendo a sua redacção na rua de Costa Cabral, 704 a 708. Cada numero

constava de 16 paginas, formato pequeno. Além da philatelia dedicava-se tambem a assumptos litterarios. Era impressa na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

**Photo-Revista** — Dirigida por D. Antonio Pereira Bramão, e propriedade da Empresa do Photo-Bazar, da rua da Fabrica, 43, começou a publicar-se, no Porto, em Janeiro de 1909 esta « illustração mensal, » ou « jornal dos amadores de photographia, scientifico, pratico, noticioso e artistico, » que, nos diversos numeros que conhecemos patenteou o maior escrupulo de factura, honrando o jornalismo especial da nossa terra. Cada numero constava de 12 paginas, incluindo quatro chamadas de supplemento, primorosas gravuras e estampas a cores, com uma capa muita artistica, tambem illustrada. A impressão era feita em typographia propria na rua das Flores, 62.

**Pimpão do Porto (II)** — No intuito de parodiar o *Pimpão*, de Lisboa, que n'essa epoca tinha espirito sem pornographia, appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1888, o primeiro numero de um semanario humoristico com o titulo acima, que no emtanto nem aos calcanhares do *Pimpão*, de Lisboa, lograva chegar! Teve, como era de prever, curta duração, por não corresponder ao titulo adoptado, que creára justa fama em todo o país. Tinha por proprietarios John Streny & C.ª (firma de phantasia) e a sua redacção foi primeiro na rua da Banhinaria

CRONICA DA SEMANA

Estamos em pleno reinado da fava, que tem feito criar tecido adiposo a muita gente. O seu reinado é curto. Ha até o adagio popular que diz: O Maio as dá e o Maio as leva.

A fava tem grande numero de apreciadores, e se não falha o bom conselho medico, ela é um famoso reconstituinte para fazer ganhar forças e gordura. Feitas com ovos, paio ou presunto, são um manjar que tem a dupla vantagem de ser util e agradável.

Tem fama a fava de Coimbra e eu quero crer que em nenhuma parte do mundo, nem mesmo na California, onde dizem que ha bons cosinheiros, se prepara melhor um caçoilo de favas do que em Coimbra.

Isto prova que se tem feito aqui um estudo especial sobre a forma de cosinhar essa planta leguminosa.

Não digo que cada terra tenha a sua especialidade culinaria, mas é certo que muitas ha que são invencíveis e incomparáveis nos temperos de certas iguarias.

Não ha terra onde se cosinham melhor as enguias do que em Aveiro; nem melhor as iscas do que em Lisboa; nem melhor as tripas do que no Porto; nem melhor se asse um leitão do que na Bairrada, etc., etc.; assim tambem Coimbra tem a primazia da fava na qualidade e nos temperos.

Honra lhe seja! Ha por aí cosinheira que prepara um prato de favas com tal perfeição, que podiam figurar numa ceia de cardeais.

Apesar de tudo, a fava tem mui-

tos inimigos. Talvez por ser um alimento que se dá tambem aos que andam com as mãos pelo chão, não falta quem embarre com a fava, não queira comer fava e não goste de ir á fava.

A fava não quiz ficar atraz dos outros generos alimenticios, e es-quecendo-se que se pagava por 10 reis o quilo, arribitou tambem a venda e agora quem quizer ha de comprá-la a 30 reis o quilo, muito mais do dobro.

A fava nem podia deixar de aderir ao movimento da carestia das subsistencias, visto haver por cá tanto faval.

Não sei se foi Tarquino, o ultimo rei de Roma, tão bruto e tirano como alguns dos seus antecessores, que era desesperado por favas. Não havia melhor manjar para ele. Ignoro se esse bruto chegou a experimentar o frango com ervilhas, ou se foi coisa que nunca lhe chegaram aos dentes; o que me lembro é ter lido algures que ele esteve para matar um cortesão por causa de um prato de favas!

Os lisboetas estão já sem pão e sem bolos; não falta que estejam tambem sem favas para comerem com paio ou com presunto, o seu prato predilecto.

Estão pior do que nós, coitados!

Como vêem, a Cronica de hoje é um hino de louvor á fava, desde a fava rica até á fava guisada em leite com uma colhersinha de assucar, o que constitue um prato de resistencia da ponta da orelha, capaz de alimentar o estomago mais exigente durante 24 horas.

JUCA

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Maria, filhinha do sr. José Maria Raposo. Amanhã, os srs. dr. Luiz Pereira da Costa, João Augusto da Silva Rosa e Manuel Colaço.

BOBIDADES E CEGUEIRAS

Está em Coimbra, hospedado no Palace Hotel, o sr. Henrique Ribeiro, importante industrial no Rio de Janeiro.

Partiu para a sua casa da Foz do Douro o sr. dr. Alvaro Pinto de Magalhães.

DOENTES

Continua obtendo sensíveis melhoras, com o que muito nos regosijamos, o sr. João Augusto Melicio, illustre director do nosso respeitavel colegio de Lisboa O Jornal do Comercio e das Colonias.

Desajamos-lhe o seu completo restabelecimento.

Está doente o nosso colega da redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Pessoal de finanças

Foi chamado ao ministerio, em serviço, o secretario de finanças de Gois, sr. Joaquim Fernandes da Cunha.

O sr. Alberto Faria Fonseca, filho do sr. Antonio dos Santos Fonseca, industrial desta cidade, foi nomeado 2.º praticante da Caixa Geral dos Depósitos.

Pão, luz e electricos

Em Lisboa falta o pão, a luz e os electricos depois das 23 horas, estando ameaçados de se agravar cada vez mais a sua situação.

O pão, mesmo o pouco que ha, é detestavel.

Neste ponto estamos melhor do que os lisboetas, mas não será por muito tempo.

Uma visita á Igreja de Santa Maria de Celas

Na igreja de Santa Maria de Celas, onde tantas preciosidades artisticas se acumulam, não falando do célebre Claustro de D. Dinis, tambem se efectuam todos os actos paroquiais; de maneira que os habitantes da freguesia podem preferir este templo ou a igreja matriz de Santo Antonio dos Olivais, conforme as suas conveniencias.

O Prelado Diocesano conferiu a Celas tais privilegios e prerogativas por se ter refugiado nesta igreja o culto, quando nos Olivais se estabeleceu a celebre e tão fallada cultural, por felicidade de ha muito destruida depois de uma duração efémera.

A administração da igreja de Santa Maria de Celas, hoje pertencente á Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, fundada em 1624, ha muitos anos que é exercida desvelada e carinhosamente; sendo justo destacar, pela ordem cronologica, as gerencias dos drs. Silvio Pelico, Antonio de Padua, Pedro Mascarenhas, e do Visconde de Fijó.

O Claustro de D. Dinis, a sala do Cupitulo, o templo com o seu côro magnificente de carvalho, as varandas de ferro dos outeiros de singulares e pinturesca recordação, os lindos terraços ensembreados de acacias e de madre-silvas, os artisticos exemplares de estilo românico, gótico e renascença, os quadros de grande renome, a visinhança do Asilo Municipal de Celas com tanto amor administrado pelas diferentes verações, mil outras belezas, emfim, dão á igreja e seus anexos fóros incontestaveis de um verdadeiro monumento nacional.

E assim é por justiça e razão, e assim o proclamam os nossos artistas, em especial o nobilissimo e glorioso filho da nossa cidade, Antonio Augusto Gonçalves, que com a sua inegualavel competencia durante muitos anos em Celas dirigiu arduas e difficilimas restaurações.

O não termos que deplorar agora um montão de ruinas a ele se deve, ao já falecido dr. Pedro Monteiro Castelo Branco, que raros poderão atingir, tão diamantino o seu caracter, e á gerencia do dr. Silvio Pelico.

O dr. Pedro Monteiro, que merecia até uma estatua, conseguiu para as obras, al pelo ano de 1897, um valioso subsidio de quatro contos, e que depois o Governo entregasse o Claustro á Irmandade.

Bons tempos. Lutava-se pelo dever, pelo civismo e pela justiça e só um ideal refugio e reconfortava; — a paz da consciencia, a unidade de ser bom.

Era assim, foi sempre assim até á morte do dr. Pedro!

Deus por certo viu as suas virtudes; que os homens...

Passando por Celas ontem, 17.ª quinta feira de Ascensão, ás 15 horas, sem querer pude verificar o meticuloso cuidado, a suggestiva religiosidade, que envolveu e poetizou o nosso culto tradicional. Assisti a um baptisado do filho, Fernando Eugenio, do estimado condutor dos electricos, Fausto Eugenio da Cruz, sendo padrinhos a sr.ª D. Berta Amante e esposo Silvio Pelico (Filho).

Aglomerava-se em volta do baptisterio grande numero de pessoas. Por toda a parte flores, profusamente espalhadas, vasos com plantas, alfaias de valor.

Não sei que artista, e bem habil me pareceu (ao que me informaram mais tarde, orfão da Misericordia), fazia voar pelas abobadas do templo as notas vagas e solenes, dramaticas e emocionantes de inspiradas musicas sacras cheias de doçura e profundesa.

Acompanhou o neofito Fernando Eugenio uma gentil creancita, muito viva e graciosa, que depois soube que pertencia á familia Silvio Pelico, que se chama Fernando Jorge, e que os pais eram os proprios padrinhos.

Havia ainda um outro baptisado; — um neto do distinto, intelligente e honradissimo solicitador, Rocha Ferreira.

1917. Maio. 18.

Ontem, no Calhabé, morreu subitamente o operario municipal, Domingos Inacio, que deixa 5 filhos. O cadaver foi hoje para a morgue.

por Sebastião Sanhudo, e, na parte litteraria, por Sousa Rocha. Imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Piparotes — Foi uma revista quinzenal, sub-intitulada «Cauticos e Sinapismos», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 10 de Outubro de 1892, dirigida por João Turco (pseudonymo). Constava de 16 paginas, formato 19,5x13, com uma capa de côr, e tinha a redacção na rua da Torrinhã, 316. A impressão fazia-se na Typographia Portuense, da Travessa de Cedofeita. Durou pouco tempo.

Pirata (II) — Foi um jornal critico e litterario, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 2 de Março de 1850, redigido por Licio Fausto Cardoso de Carvalho, que fôra um dos guerrilheiros da Maria da Fonte, e exercia o cargo de conductor de obras publicas. N'esse jornal encetou, mas não chegou a concluir, a publicação de um romance original. O ultimo n.º d'O Pirata sahio em Dezembro de 1851.

Em um catalogo lisbonense de 1876, vimos mencionado um outro periodico com o mesmo titulo apparecido, no Porto, em 1840, mas nunca vimos exemplar algum. Deve ser erro de data.

Segue.

ALBERTO BESSA

125, e depois na rua da Nova Aliandega, 12.

Pimpolho (II) — Appareceu, no Porto, a 6 de Outubro de 1886, o numero prospecto d'este semanario humoristico, «orgão dos existentes de todos os partidos dissidentes», fundado e dirigido por quem estas linhas escreve, de sociedade com o typographo Ramiro José Dias. O n.º 1 sahio quatro dias depois, ou seja a 10 de Outubro. Sahiram ainda mais quatro numeros, vindo a folha a suspender a sua publicação em Novembro. A redacção era na rua de Santo Ildefonso, 213, e a impressão fazia-se na Typographia d'A Discussão, á rua do Bomjardim, no predio pegado com o pateo do Paraiço, do lado de baixo.

Pimpolho (II) — «Folha tetrica, encomiastica, analytica, vandálica, metaphrastica e vampirica», como dizia o sub-titulo, já se vê, que se tratava de periodico com pretensões a humoristico. Appareceu o primeiro numero, no Porto, a 29 de maio de 1892 e continuou sahindo, aos domingos, durante algumas semanas, não muitas. A redacção era na rua do Almada, 327, onde estava installada a Imprensa Economica, que fazia a composição e tiragem do jornal.

Piparotes — Com este titulo publicou-se, no Porto, desde 6 de janeiro de 1889, até março do mesmo anno, salvo erro, um semanario de caricaturas dirigido

Troças e arruaças

Não acabou ainda a costumeira em Coimbra de alguns graciosos academicos trocarem as pessoas que nos dão a honra da sua visita.

Isto vem de longe, e com quanto o tempo vá fazendo a sua evolução substituindo o que é mau pelo que é bom, não se vê maneira disto entrar nos seus eixos cá na terra.

Ultimamente deram-se af dois saraus e a recita pelos estudantes de Medicina, e lá appareceram á porta do teatro os tais graciosos, fazendo arruaças ás senhoras que iam para o espectáculo.

Na quinta feira foi afixado á porta ferrea da Universidade o seguinte aviso: «Amanhã ás 11 horas chegam os bichos de Braga.» E' claro que este aviso era um convite para irem trocar os pobres rapazes, que vieram, como muitos outros tem vindo e tem ido a outras localidades, em excursão de estudo.

Nessas localidades são recebidos carinhosamente; mas em Coimbra fez-se agora aos alunos do liceu de Braga o mesmo que ha pouco anos se fez ás alunas das Escolas Normais de Lisboa, que foram apupadas e até injuriadas por um grupo de academicos que as seguiu por toda a parte.

O modo como agora foram recebidos os estudantes de Braga, com troça, assuada, encontrões, dançassem e outros que fizessem discursos, foi bem diverso da recepção entusiastica que ha oito dias tiveram os alunos do Colegio Moderno de Coimbra, recebidos ali com musica pelos alunos do liceu e com um discurso de saudação e boas vindas do reitor, no teatro onde foram recebidos.

O mesmo succedeu o ano passado ao Orfeon Academico da nossa Universidade, á Tuna Academica varias vezes e aos estudantes que ali foram dar ha poucos anos um espectáculo. Sempre, sempre com a mais requintada galhardia e entusiasmo.

Agora mesmo se pensava em receber festivamente os estudantes de medicina de Coimbra, se eles ali fossem repetir a sua recita, como se dizia.

Pois agora o arrojo chegou a ponto de se introduzirem nas aulas e museu do Jardim Botânico, impedindo que os alunos de Braga ouvissem as explicações que tão amavelmente lhes dava o respeitavel e distinto professor, sr. Dr. Julio Henriques.

Tem de acabar e deve acabar essa graça com que tão frequentes vezes são recebidos os nossos visitantes, para que eles não sponham que Coimbra é uma cidade que fica situada nalgum sertão africano.

Este modo é inutilisar completamente todos os esforços da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para chamar aqui a concorrência de visitantes.

Os acontecimentos de ontem

mereceram a justa reprobção da grande maioria dos academicos e da gente da cidade.

Comentarios

Amélie Diterle

Está em Lisboa, no Republica, a distinta atriz franceza Amélie, constituição franzina de artista, visitando, pela primeira vez, o nosso pais encantador.

Amélie, nervosa, de um temperamento vibratil, que tem conseguido fazer as delicias dos burguezes pacatos de Paris, interpretando deliciosas comedias onde o espirito gaulez palpita de uma maneira intensa, fazendo vibrar todas as cordas do riso placido e bonacheirão, foi assaltada, na cidade movimentada e rumorosa de Lisboa, por todos os jornalistas nacionais, da mais fina reputação não sei se com o simples prazer de communicarem espiritalmente com essa enviada da França, da França intelectual e artista, se com o nobre intuito de darem aos seus periodicos as notas mais papitantes e deliciosamente deleitosas de uma reportagem extraordinaria. E Amélie, temperamento agitado e irrequieto, a engracadissima interprete de La Petite Chocolatière, abrindo amavelmente os seus labios finos, onde o riso põe crispções nervosas de beleza, espalhou, sobre o timpano irrequieto dos representantes do periodismo nacional, as mais lindas palavras que a sua lingua opulenta poderia ter inventado para classificar todos os aspectos nacionais que impressionaram á sua retina exigente.

Linda Amélie Diterle! Os teus cabelos abundantes e picados de uma ondulação suave, nesses momentos, talvez tivessem a placidez das ondas que veem oscilar as praias do meu pais; a tua boca, a tua fina boca de trinita, onde uma feira de perolas brilha ao sol do teu genio creudo, quem sabe se possuia a vermellidão dos ocosos destas terras tristes de nostalgia morbida, onde a vegetação tem a acentuação de um britho languido como o britho dos teus olhos, quem sabe! Mas é quasi bem certo que a mentalidade deste povo sonhador e a vacuidade mental dos snocs da cidade do marmore e do granito não atinjam a clarividente compreensão de que tu representas, neste momento solenemente sangrento, uma scentelha genial daquella França que levava as horas a rir, a filosofar em gargalhadas estridentes ao calor calmo dos ambientes dos cafés ou á frescura tepidamente deliciosa dos boulevards, e que agora rumorosa e intrepidamente na officina colossal que é a trincheira moderna.

Linda Amélie Diterle! Até nas horas de angustia, a França, através do teu temperamento irrequieto de artista, ha de saber rir o seu riso claro e limpo como o azul do céu deste pais que seduziu a tua alma delicadamente franceza.

M. M.

Teatro Sousa Bastos

Uma nova empreza sob o nome G. Lemos & Santos principia a explorar o Teatro Sousa Bastos.

Sabemos que ella está resolvendo a oferecer ao publico os melhores films e os mais notaveis numeros de variedades.

Resta que auxiliem a nova empreza para que ella possa arcar com as difficuldades que vai assumir. Doutra modo o referido teatro terá de fechar as suas portas e deixará de haver a concorrência de officiais do mesmo officio, que se torna precisa para que o publico não seja explorado e mal servido.

O primeiro espectáculo realisa-se hoje e cujo programa noutro lugar publicamos, e que é de véras atraente.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Um belo exemplar romanico

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tenciona convocar brevemente a assembleia geral para ser ouvida sobre a aquisição da casa chamada a nau, em frente do Teatro Sousa Bastos, e que é um magnifico exemplar romanico, raro hoje no pais.

A casa está bastante arruinada, convido gastar nela algumas centenas de escudos para evitar o seu completo desaparecimento, falta que seria para lamentar. A compra desse predio é que convem fazer-se para ali serem feitas as reparações indispensaveis e urgentes.

Não pode a Sociedade de Defesa adquirir esse predio, porque essa despeza com as obras ali a fazer não seria muito inferior a 6:000 escudos. Tambem a Camara na presente occasião a não pode comprar.

Alivitramos, por isso, que essa propriedade passasse á posse do Estado, que bem podia aplicar o predio á instalação de algumas repartições que aí se acham em casa de renda.

6:000 escudos que gastasse equivaleria a uma renda anual de 300 escudos.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

73 — Rua Garrett — 75. LISBOA



TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a côr e brilho natural.

FRASCO \$60 (600 réis)

Para a provincia cresce e embalagem, porte e registo (\$20).

Registe o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

ROUPARIA BRANCA PARA Senhora, homem e creança Enxovais para noivos :: :: :: PONTOS EM ABERTO Confeccção rapida e perfeita :: :: :: feita na :: :: :: Rua do Cego, 7-2.º andar. EM FRENTE AOS ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

Recita dos quintanistas

Aproxima-se o dia da realisacção da recita de despedida dos quintanistas de Direito, que será no dia 23 do corrente, e a qual está despertando o mais vivo interesse, havendo até uma grande difficuldade em se obter um bilhete.

A peça intitulada O crepusculo dos lentos, está cheia de boa musica e está destinada a fazer sucesso.

Trasladação

Foi traslada da do cemiterio da Conchada para o da Figueira da Foz, a ossada de D. Maria Pereira das Neves, falecida em Coimbra, em 15 de Agosto de 1909.

Na assembleia geral extraordinaria, da Associação de Socorros Mutuos Igualdade, realisada em 13 do corrente, foi eleito delegado á assembleia eleitoral dos vogais do Conselho Superior da Providencia Social, o sr. José Bastos, presidente da assembleia geral.

# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Hotel Bragança, (telef. 477)

## Varias noticias

Chegaram ao Tejo dois navios carregados de carvão e de milho de Angola. Com a chegada da quele mineral, a iluminação em Lisboa fica garantida até ao fim de Junho.

→ Vai ser construido um novo farol no Cabo Mondego.

→ Foi determinado que seja apenas considerado como serviço de campanha o serviço prestado pelas tropas no Cunene, Angola.

→ Continua hoje o julgamento de Matias Rodrigues Liberato, autor dum crime antigo.

→ Vai ser nomeado administrador do concelho de Montemor-Velho o sr. Gerardo Pinto Carvalho, official do registo civil no mesmo concelho.

→ Não se reuniu a Junta Geral, no dia 17, por falta de numero. Os procuradores que não compareceram vão ser autuados.

→ Foi dado incapaz para todo o serviço do zelador-chefe, sr. Germano Antunes de Sousa, que foi sujeito a uma junta medica.

### "O dia dos Aliados,"

O sr. ministro da instrução desejando iniciar a comemoração de um dia que será denominado *O dia dos Aliados*, mandou circular aos chefes de todos os estabelecimentos de ensino e aos inspectores escolares que essa comemoração se efectuará no dia nove de Junho proximo, reunindo-se assim á comemoração de Camões, que é por excelencia o poeta patriótico.

Determina tambem s. ex.<sup>a</sup> o ministro que nesse dia seja içada diante dos alunos em todas as escolas a bandeira nacional e que cada professor reúna os seus alunos na sala da aula, quando na respectiva escola não haja sala especial para reuniões dessa natureza, e lhes dêem, em clara e resumida palestra, noticia das origens da guerra actual, fazendo-lhes sentir a grandeza da obra das nações nossas aliadas contra o imperialismo barbaro da Alemanha, e enaltecendo-lhes o valor da nossa cooperação directa nos campos de batalha ao lado da França, da Inglaterra e demais potencias aliadas, não só como nação que somos respeitadora da letra dos tratados e ciosa do cumprimento dos deveres de honra que uma aliança de seculos nos impõe, mas acima de tudo como orgulhosos contribuintes para o esforço heroico do Direito, da Justiça e da Civilização, salvando as pequenas democracias do esmagamento a que as condenou a brutalidade dos imperios centrais.

### Dividas á Camara

Muitos individuos que foram citados para satisfazerem o seu debito á Camara Municipal, cujos autos já se encontram em juizo, devem fazer-lo no prazo legal, pois em caso contrario estão sujeitos a ser-lhes feita uma penhora, o que agora se pode evitar.

### Club-Operario Conimbricense

Amanhã realisa-se nesta colectividade o baile das flores, para o qual recebemos convite que muito agradecemos.

### Obituário

#### D. MARGARIDA MIRANDA DE CARVALHO

Faleceu em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Miranda de Carvalho, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Domitília de Carvalho e do sr. dr. Herculano de Carvalho, distinto medico nesta cidade.

A sr.<sup>a</sup> D. Margarida de Carvalho era dotada das mais belas qualidades de caracter, muito bondosa, sendo a sua perda sentida por todos aqueles que tiveram o prazer de conviver com ella.

Ao sr. dr. Herculano e sua familia enviamos os nossos sentimentos pesames.

Ler mais noticias na ultima pagina.

## REMEDIO FRANCES



### Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portátil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### Aos lavradores

Chegou nova remessa de charruas de 2 mãosinhas e charruecas. Para mostrar e tratar Antonio Souza, Rua Ferreira Borges, 110. — Coimbra.

## John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

## Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio  
Avenida da Liberdade, 29 a 37  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico  
SUMNERC

Officinas  
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petróleo, a óleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios, para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 — Avenida da Liberdade — 37**

**LISBOA**

**COLEGIO.** Precisa-se senhora com habilitações para dirigir colegio de meninas em uma quinta dos arredores de Coimbra. Para tratar, R. Occidental de Montarroio, 11, 2.º.

**Escritorio forense**

MARIO D'AGUIAR, advogado  
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

COIMBRA

## Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico* que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. .... 282:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. .... 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, Francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> e Joaquim Pinto Leite F.<sup>o</sup> & C.<sup>a</sup>

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

HOTEL BRAGANÇA (Telef. 477)

Telef. 600

Teatro Sousa Bastos

Empresa G. DE LEMOS & SANTOS

HOJE: Estreia do concertista: HOJE

HOJE: excentrico moderno: HOJE

MILLA

HOMEM SEM NOME Grandioso film em 5 partes.

### Nova Merceria dos Caçadores, Calhabé

Francisco Ramos Pires, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespasse a Nova Merceria dos Caçadores, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no Calhabé, onde se encontra um sortido completo de Merceria, Papelaria, Miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco.

Vinho tinto a 70 reis, de 5 litros para cima.

### Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

CASA Vende-se uma em Santo Antonio dos Olivais, na azinhaga da Mãozinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, José dos Santos, na mesma azinhaga.

**Navios afundados**

Segundo os dados referentes aos resultados da guerra dos submarinos alemães, nos trez ultimos mezes foram metidos no fundo 1:325 navios com 2.800:000 toneladas.

Estas notas são fornecidas pelos alemães e por isso é de crer que não represente a verdade.

Essa guerra dos submarinos representa o maior barbarismo dos alemães nesta guerra.

Nada se poupa: nem navios-hospitais carregados de doentes.

**Açambarcoamento de ovos**

A policia vai exercer a sua fiscalização para evitar o despacho de mercadorias da Lousan e Miranda do Corvo, afim de que os açambarcadores dali façam o despacho de generos necessarios ao consumo da cidade.

Esta medida foi suscitada pelo constante despacho de ovos feito naqueles concelhos, e que aqui não pode agora fazer-se pelas acertadas providencias da auctoridade local.

Vejam os resultados destas novas providencias.

**Correspondencias**

Montemor-o-Velho, 15 de Maio.

Parece que nas obras publicas se projecta prolongar as motas do rio Mondego e poço da Ponte da Cal para se evitar o açoreamento da vala que atravessa parte da vila. Oxalá que se leve a efeito tão boa obra e não fique em projeto.

A vala que corre na falda do monte onde está assente esta vila se estivesse devidamente limpa seria um canal navegavel e até bonito.

Estiveram hoje aqui uns engenheiros dos serviços dos correios, a proceder a medições na casa onde funciona a estação telegrafo-postal, diz-se, que para ser comprada.

As acanhadas dimensões da casa, e o local onde está situada, nada tem de recomendavel, e, francamente, se aqui houvesse pessoas com o verdadeiro interesse por esta terra, nunca se teria levado a efeito tão mal acertada mudança.

Porque não ha de haver um entendido entre as entidades competentes para que se adapte para

o correio o edificio em construção da celebre cadeia, onde já, sem aproveitamento, está gasto tanto dinheiro?

Este local para o correio é magnifico como talvez nenhum outro, e para cadeia na parte mais central da vila e junto do edificio municipal não parece ser muito agradável.

Consta que se vai organizar aqui um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Oxalá que assim seja, pois terá mais uma entidade a velar pelos interesses da formosa rainha do Mondego, com a qual este povo tanto simpatiza e bem assim para advogar os interesses desta vila, que tanto carece de energias que a defendam. O nucleo será inaugurado pelo sr. dr. Alfredo Rego, incansavel trabalhador daquela Sociedade.

Tem sido grande a concorrência á cerimonia do Mês de Maria, na capela do sr. D. João de Alarcão. — C.

**Falta de gente**

Pelo ministerio do interior foi recomendado aos governadores

civis que dêem as instruções devidas aos administradores de concelho para não passarem guias a operarios para irem trabalhar para Espanha, visto fazerem falta no nosso pais.

Esta medida recomenda-se pela necessidade de evitar a grande falta de gente não só para trabalhos de construção como para a agricultura, e cada vez mais se vai acentuando.

Se entram em permittir a facil saída de todos que se querem ausentar de Portugal, ficamos sem gente para os trabalhos agricolas, visto que milhares de trabalhadores foram retirados destes serviços por motivo da mobilisção.

É esta outra crise, e não das menos graves, com que o pais está lutando.

**Serviço do correio**

Consta que o serviço de condução de malas do correio para Arganil e Gois vai ser feito em carro, entre esta cidade e as duas localidades, para evitar demora na permuta da correspondencia.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Dia 7: Joaquim dos Santos, filho de Maria Candida, de 1 ano, de Coimbra.
- Antonio Augusto de Brito Costa, filho de José Augusto Tavares da Costa e Aurora da Conceição Brito, de 1 ano, de Santa Clara.
- Dia 8: José Soares, filho de Maria de Jesus, de 16 anos, de Coimbra.
- Antonio Marques da Silva, filho de José Alves Correia e Ana dos Santos, de 4 anos, de Coimbra.
- Dia 10: José Correia Marques Castanheira, filho de Antonio Marques Castanheira e Maria Correia, de 49 anos, de S. Martinho da Cortiça.
- Dia 13: Manuel Craça Costa Xavier, filho de José Craça e Rita Nazareth, de 22 anos, de Santo Antonio dos Ollvais.

**FARMACIAS**

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges. Victor Feitor. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Felra.

**Joana d'Arc**

Principiam amanhã em Lisboa as festas comemorativas de Joana

d'Arc promovidas pela colonia francesa.

No dia 2 de junho haverá sessões solenes e no dia 3 uma festa promovida por um grupo de expedicionarios portugueses num templo de Lisboa.

No Porto, Braga, Faro, Leiria, Vizeu, Setubal e outras terras tambem se fará a mesma comemoração em honra da grande heroína francesa que foi queimada viva na praça da Vieux — Marché, em Rouen, em 1431.

**Encomendas postais**

Atendendo á dificuldade de transportes e a extraordinaria elevação de fretes maritimos, vai ser decretado que enquanto subsistirem aqueles motivos, os portes e taxas incluindo o registro, a que ficam sujeitas as encomendas postais permutadas entre o continente e ilhas adjacentes e entre estas, sejam as seguintes: até 3 quilogramas, 20, e de 3 a 6 quilogramas, 25 respectivamente com a sobretaxa de 36 a 72 centavos.

As encomendas não podem exceder o volume de 25 centímetros cubicos.

**APRENDIZA.** Precisa-se para chapéus de senhora, nos Armazens do Chiado.

**COFRE.** Compra-se em bom uso. Nesta redacção se diz.

**FOGÃO PARA HOTEL.** Vende-se em segunda mão, trata-se na rua das Sôlas, n.º 22.

**HOMEM OU CASAL.** Precisa-se para trabalhar em uma quinta; falar na rua do Corvo, 6-1.º.

**LINDA PROPRIEDADE.** Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nascente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para ver e tratar, Cumiada, 68.

**MARCANO** Oferece-se. Nesta redacção se diz.

**MEIO CAIXEIRO.** Oferece-se com pratica de fazendas, dá informações. Nesta redacção se diz.

**MOBILIA** de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

**PALHA DE MILHO** Vende-se na quinta do Chafaris, em S. Martinho do Bispo, grande quantidade de palha de milho e pé e ponta. Dirigir a Joaquim Rosa, na mesma quinta.

**PIANO.** Vende-se, em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6-3.º.

**VENDE-SE** Automovel, marca acreditada, 6 cilindros, 57 HP. Estado novo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção ás iniciais A. A.

**BANDEIRAS** Vendem-se bandeiras pequenas e grandes, varios escudos e postes com emblemas, proprios para ornamentações; tudo em bom estado. Trata-se com Francisco Sargaco, Montes Claros, 2.

**VENDE-SE** a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58.

É composta de res-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço de agua nativa.

Pode ser vista todos os dias das 13 á 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Mercaria Lusitana, Coimbra.

**Fábrica de cortumes de Coimbra**

**Aos sapateiros**

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra,

**Comarca de Coimbra (Arrematação)**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 10 do proximo mês de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica, pelo maior preço, acima do valor da avaliação, dos seguintes predios:

1.º

Uma insua, com parte inculta, do lado do sul do rio Mondego, que mede 4.320m<sup>2</sup>, no sitio da Machinha de Fóra e de Dentro, Campo da Sujeira, freguesia de São Martinho do Bispo, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 21.642, a qual vai á praça em 100\$00.

2.º

Uma terra de sementeira, com arvores de fructo, contendo um poço com agua para regas e umas casas de habitação em ruinas, improprias para serem habitadas, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, descrita na Conservatoria do registo predial desta comarca sob n.º 26.078, a qual vai á praça no valor de 750\$00.

Estes predios foram penhorados na execução hipotecaria, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra Clementina da Costa Pimenta, de São Martinho de Bispo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros dos falecidos credores Manuel Fernandes Antunes, de Nespereiro, freguesia de Pinheiro, comarca de Oliveira de Frades e de Francisco Lopes, de Coimbra, para virem deduzir seus direitos nos termos e para os efeitos legais dentro do prazo que a lei determina.

Coimbra, 9 de Maio de 1917.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

**Procurador**

O Solicitador Gabriel e Melo, muda, desde 30 de Junho, proximo, o seu escritorio e residencia, da rua da Sofia n.º 5, para a mesma rua n.º 121,

**Lampadas americanas para gasolina**

Acaba de chegar nova remessa á CASA HAVANEZA

72 horas de iluminação por 40 reis!

Rua Ferreira Borges, 16 CARDOSO & C.ª

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.” É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**O notário Serpa Cruz**

Conhecido pelo tabelião Cruz

muda o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

**Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE**

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre letra ou hipotecas. Carta a esta redacção com as iniciais J. O. ou proprio, Arregaça, 64.

**Passa-se**

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

**Anuncio para arrematação**

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio (2.ª publicação)

No dia 3 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, é vendido em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, pela execução de sentença comercial que Francisco Joaquim Sequeira, casado, empregado publico, residente nesta dita cidade, move contra o sr. dr. Manuel Gomes Filipe Coelho e mulher, sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, que foram residentes nesta dita cidade, o direito e acção que os executados tem á:

Metade duma casa, com loja e trez andares, com os n.ºs 107, 109 e 111, sita na rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta referida cidade; avaliada essa metade, na quantia de 700\$00;

A sexta parte doutra casa, com rez do chão, 1.º andar aguas furtadas e quintal pegado, com os n.ºs 115 e 117 sita na rua de Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, desta predita cidade; cuja sexta parte foi avaliada na quantia de 1.166\$66,6.

Da outra metade do 1.º predio é comproprietaria á mãe do executado do marido de D. Guilhermina Adelaide da Conceição, e do restante do 2.º predio, que tem para a rua Tenente Valadim o n.º 6, são comproprietarios: de metade Antonio de Almeida Silva, duma sexta parte D. Elisa da Conceição Almeida da Fonseca, e marido sr. dr. Gabriel da Fonseca e da outra sexta parte a sr.ª D. Laura Sofia de Almeida.

O 1.º predio é foreiro em 200 reis (vinte centavos) anuais á extinta colegiada de S. Tiago.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

**Ajudante de guarda livros**

Individuo habilitado e dispondo de algumas horas por dia oferece-se para ajudante de guarda livros e encarrega-se de pequenas escritas. Carta á redacção deste jornal ás iniciais G. A.

**Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro**

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

**Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigão Junior, corre seus devidos e legais termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Augusto Ferreira e mulher Inez da Costa Pratas, moradores que foram no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Joaquim Ferreira Gonçalves, casado, proprietario, do mesmo logar, e por este processo correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Manuel da Cruz, casado com Maria Carolina, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

**Vendem-se**

Os seguintes objectos usados: 1 alambique de cobre, 1 bomba de volante, 1 máquina de rolar garrafas, 2 reservatorios para azeite, 1 fôle de ferro, 130 quilos de sucata de zinco, 650 quilos de sucata de ferro fundido, 190 quilos de sucata de ferro forjado, 4 quilos de sucata de bronze e outros objectos de menor importancia.

Estes objectos e as condições de venda podem ser vistos no JARDIM BOTANICO, todos os dias uteis, desde as 9 ás 12 horas.

**Condições de venda**

Os pretendentes devem apresentar propostas em carta fechada. Nessas propostas indicarão o preço por que se propõem fazer a aquisição de determinados objectos, indicando o numero correspondente da lista.

As propostas serão abertas pelo Director no dia 26 de Maio ás 14 horas, sendo os objectos vendidos ao proponente que maior preço oferecer.

O Director reserva-se, porém, o direito de não efectuar a venda de qualquer objecto, desde que o maior preço oferecido seja julgado baixo.

O pagamento será feito no proprio dia, e os objectos deverão ser retirados no prazo maximo de 8 dias. A falta a esta condição, importará a anulação da transacção.

ADVOCADO A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º COIMBRA